

13. RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RELATIVAS AO PRIMEIRO TRIMESTRE DAS EMPRESAS MUNICIPAIS:

Tendo em vista o cumprimento do disposto no artigo 42º, nº. 1, alínea e) da Lei n.º 52/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, remete-se para conhecimento do Executivo Municipal e Assembleia Municipal, as prestações de informação e os elementos, com vista ao seu acompanhamento e controle pelos mesmos órgãos, documentos aqui se dão como reproduzidos e transcritos e vão ser arquivados em pasta anexa ao livro de atas.

- Teatro Circo de Braga, EM, S.A.;
- IB-Agência para a Dinamização Económica, EM;
- AGERE, Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga E.M.;
- TUB-EM - Transportes Urbanos de Braga;
- BRAGAHABIT, E.M.

PROPOSTA

Considerando que:

1. A alínea e) do número 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, estabelece que as empresas locais devem facultar de forma completa e atempadamente aos órgãos executivos e deliberativos das respetivas entidades públicas participantes, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, os relatórios trimestrais de execução orçamental.

Propõe-se que:

1. A Câmara Municipal, tome conhecimento e aprecie os relatórios de execução orçamental das empresas municipais, relativos ao 1º trimestre de 2021, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, à apreciação da Assembleia Municipal;

Paços do Concelho de Braga, 20 de julho de 2021.

O Presidente da Câmara Municipal,



(Dr. Ricardo Rio)

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º trimestre 2021

REPORTE À AUTARQUIA DE BRAGA
REF. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2021-2024

Documento assinado digitalmente

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1º TRIMESTRE 2021

1. Contexto

Este relatório visa dar cumprimento à obrigação legal decorrente do artigo 42º alínea e) da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O documento analisa de forma sucinta a execução orçamental do **1º trimestre de 2021** com referência aos Instrumentos de Gestão Previsional 2021-2024, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reporta essa informação ao Município de Braga, entidade pública participante.

Este relatório é produzido num cenário de grande incerteza, marcado pela situação pandémica atual, ainda longe de terminar, o que se veio a refletir nas contas deste primeiro trimestre e certamente influenciará o resultado anual.

2. Análise do Trimestre

A atividade da Teatro Circo no primeiro trimestre de 2021 foi praticamente inexistente devido à nova vaga de Covid-19 que se fez sentir depois do Natal e que obrigou a um novo confinamento, afetando de forma particularmente contundente todo o setor cultural. Neste contexto, em 2021 a empresa foi (novamente) obrigada a cancelar todos os espetáculos ao vivo a partir de 12 de janeiro, tendo a atividade retomado apenas em abril.

Esta situação, tal como no ano anterior, acabou por ter um duplo efeito nas contas da empresa. Por um lado verificou-se uma enorme quebra de receitas, sobretudo de bilheteira e de alugueres de espaço. Por outro, essa quebra foi acompanhada por uma manifesta redução dos gastos de programação, uma vez que a maior parte dos eventos do trimestre foi cancelado ou sujeito e reagendamento. Já os custos fixos sofreram apenas uma ligeira quebra, uma vez que a sua maioria são gastos com pessoal, que praticamente se mantiveram pelo facto de a empresa, em consonância com o praticado pelo Município de Braga, ter decidido suportar o pagamento integral dos salários dos colaboradores inativos por via do confinamento.

Esta redução da atividade da empresa como um todo acabou por ter um impacto positivo nos resultados do primeiro trimestre.

2.1. Orçamento de Exploração

Analisando o **Quadro 1. Execução do Orçamento de Exploração**, é possível verificar que em 31 de março os gastos se encontravam executados em **15%** e os rendimentos em **18,3%**, bastante abaixo dos cerca de 25% de execução esperada para os primeiros três meses de atividade.

Em termos de **gastos** podemos observar que as únicas contas de relevância material com execução enquadrada para o período em questão são as de gastos com pessoal e as amortizações. Serviços especializados, deslocações e estadas, materiais de consumo e serviços diversos, contas onde se registam a maioria dos gastos variáveis, têm uma execução bastante reduzida.

Os **rendimentos** apresentam uma execução um pouco mais favorável, uma vez que o contrato-programa, a prestação dos serviços de consultoria técnica pela implementação da candidatura Braga' 27, o contrato com a CTB e os contratos de mecenato mantiveram a sua execução normal. Tal como no ano anterior, os detentores de camarotes foram desobrigados do pagamento do equivalente a três meses de contrato mas a maioria optou por manter o apoio sob a forma de mecenato. Já todos os rendimentos diretamente associados à programação tiveram quebras enormes, sendo de salientar o facto de tanto a bilheteira como o cartão quadrilátero terem sido executados em apenas 1%.

Nesta fase, dado o cenário de incerteza em que ainda nos encontramos, decidimos manter a imputação do contrato programa aos meses em causa tal como é faturado (tranches idênticas mensais), não diferindo nenhuma parte para os trimestres seguintes. Esta imputação poderá eventualmente ser revista no próximo relatório.

Face ao acima exposto, o resultado no final do primeiro trimestre cifrou-se em **107.030€**, o que nos deixa alguma margem financeira para os trimestres seguintes, que se avizinham ainda bastante incertos.

2.2. Plano de Investimentos Previsional

O Quadro 2 reflete a execução do Plano de Investimentos no primeiro trimestre, que para 2021 se prevê atingirem os **289.244€**.

À data de 31 de março tinham sido investidos **18.191€**, o que corresponde a uma execução de apenas **6%**. Destes, cerca de 10 mil euros correspondem aos autos de medição realizados no

primeiro trimestre da obra de remodelação dos espaços de trabalho no Theatro Circo, registados em investimentos em curso.

Apesar de reduzida, esta execução não está longe do previsto, uma vez que em sede de orçamento já se havia estimado que os equipamentos de valor mais substancial seriam adquiridos a partir de setembro.

3. Considerações finais

Apesar de continuarmos a viver um cenário de enorme incerteza, e não obstante o impacto negativo inquestionável que a Covid-19 tem produzido na atividade da empresa, a Teatro Circo conseguiu acomodá-lo nos resultados do primeiro trimestre, deixando uma margem confortável para os trimestres seguintes. Estamos ainda longe de avistar a retoma da normal atividade da empresa mas todos os esforços serão feitos no duplo sentido da continuidade do serviço prestado aos cidadãos, com a qualidade que nos caracteriza, e da sustentabilidade da empresa e das suas contas.

Braga, 19 de julho de 2021

A Administração,

A Direção de Gestão,

Quadros anexos:

- 1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2021: EXECUÇÃO 1º TRIMESTRE
- 2. PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2021: EXECUÇÃO 1º TRIMESTRE

1. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

1º Trimestre 2021

Orçamento Anual [SNC-AP]			Execução 1T 2021	
Conta	Descrição	Valor	Valor	Taxa Exec.
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	4 969	-	0%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 661 392	102 439	6%
622	Serviços Especializados	1 325 500	77 910	6%
6221	Trabalhos especializados	722 110	42 499	6%
6222	Publicidade e propaganda	146 898	13 584	9%
6223	Vigilância e segurança	43 980	3 852	9%
6224	Honorários	367 342	13 498	4%
6225	Comissões	5 628	505	9%
6226	Conservação e reparação	39 543	3 972	10%
6229	Outros serviços especializados	0	-	-
623	Materiais de consumo	43 100	3 356	8%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	27 600	2 917	11%
6232	Livros e documentação técnica	1 200	118	10%
6233	Material de escritório	7 200	182	3%
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	500	-	0%
6235	Material de educação, cultura e recreio	0	-	-
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e pessoais	6 600	138	2%
6237	Medicamentos e artigos para a saúde	0	-	-
6239	Outros materiais	0	-	-
624	Energia e Fluidos	61 860	8 145	13%
6241	Eletricidade	53 160	6 949	13%
6242	Combustíveis e lubrificantes	1 500	237	16%
6243	Água	7 200	958	13%
6249	Outros	0	-	-
625	Deslocações, Estadas e Transportes	99 866	2 364	2%
6251	Deslocações e estadas	98 021	2 239	2%
6252	Transportes de pessoal	0	-	-
6253	Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	1 845	125	7%
6259	Outros	0	-	-
626	Serviços Diversos	131 066	10 665	8%
6261	Rendas e alugueres	61 702	2 746	4%
6262	Comunicação	21 323	2 612	12%
6263	Seguros	19 481	4 399	23%
6264	Royalties	19 359	432	2%
6265	Contencioso e notariado	2 500	25	1%
6266	Despesas de representação dos serviços	0	-	-
6267	Limpeza, higiene e conforto	6 700	451	7%
6269	Outros serviços	0	-	-
63	GASTOS COM PESSOAL	1 305 703	332 315	25%
631	Remuneração dos órgãos sociais e de gestão	48 404	10 199	21%
632	Remunerações do pessoal	991 315	253 747	26%
634	Indemnizações	0	-	-
635	Encargos sobre remunerações	232 594	60 098	26%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	6 758	1 226	18%
638	Outros gastos com pessoal	0	45	-
639	Outros encargos sociais	26 632	6 999	26%
64	GASTOS DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO	100 970	25 702	25%
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0	-	-
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	3 179	286	19%
681	Impostos e taxas	1 700	1	0%
688	Outros	1 479	285	19%
69	GASTOS E PERDAS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS	10 688	1 681	16%
TOTAL DAS PERDAS E GASTOS		3 086 901	462 423	15,0%

1. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

1º Trimestre 2021

Orçamento Anual [SNC-AP]			Execução 1T 2021	
Conta	Descrição	Valor	Valor	Taxa Exec.
71	VENDAS	10 935	-	0%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES	1 150 117	109 567	10%
(...)				
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	252 093	23 210	9%
7208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos	301 786	15 297	5%
720891	Bilheteira	242 201	2 528	1%
720892	Cartão Quadrilátero	36 000	519	1%
720893	Camarotes	23 585	12 250	52%
7211	Aluguer de equipamento	780	-	0%
7212	Arrendamento	18 000	-	0%
7299	Outros serviços	577 459	71 060	12%
72991	Aluguer de espaço	497 751	71 060	14%
729911	Município	190 393	-	0%
729912	CTB	241 640	60 410	25%
729913	Outros alugueres	65 718	10 650	16%
72999	Outros	79 708	-	0%
729991	Patrocínios	65 000	-	0%
729992	Serviços de apoio a espetáculos	14 708	-	0%
75	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	1 889 680	438 670	23%
751	Transferências-tesouro	1 889 680	438 670	23%
7511	Administrações Públicas	1 754 680	438 670	25%
751129	Fundos autónomos [IEFP]	0	-	-
751132	Municípios	1 754 680	438 670	25%
7514	Resto do mundo [financiamento comunitário]	135 000	-	0%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	57 850	21 216	37%
788	Outros	57 850	21 216	37%
7881	Correções relativas a períodos anteriores	-	28	-
7883	Imputação de subsídios ao investimento	8 850	2 189	25%
7889	Não especificados [correntes - Mecenato]	49 000	19 000	39%
79	JUROS, DIVIDENDOS E ORS	0	-	-
TOTAL DOS RENDIMENTOS		3 108 582	569 454	18,3%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		21 682	107 030	
Imposto sobre o rendimento		1 106		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		20 576	107 030	-

Fonte: Primavera Software.

2. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS**1º Trimestre 2021**

	Orçamento Anual	Execução 1T 2021	
		Valor	Taxa
43 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	289 244	8 157	3%
432 Edifícios e Outras Construções	130 989	-	
4323 Edifícios e construções com finalidade sociocultural	130 989	-	
433 Equipamento Básico	127 800	6 377	5%
4334 Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	124 750	6 077	
4335 Equipamento e material para serviços de alimentação, roupa e lavanderia	3 050	-	
4339 Outro equipamento básico	0	300	
Outros Equipamentos	30 455	1 780	6%
434 Equipamento de transporte	0	-	
435 Equipamento administrativo	30 455	1 780	
437 Outros ativos fixos tangíveis	0	-	
44 ATIVOS INTANGÍVEIS	0	-	-
441 Goodwill	0	-	
442 Projetos de desenvolvimento	0	-	
443 Programas de computador	0	-	
446 Outros ativos intangíveis	0	-	
45 INVESTIMENTOS EM CURSO	0	10 034	-
453 Ativos fixos tangíveis em curso	0	10 034	
454 Ativos intangíveis em curso	0	-	
455 Adiantamentos por conta de investimentos	0	-	
TOTAL INVESTIMENTOS	289 244	18 191	6%

Fonte: Primavera Software



**Execução Orçamental do
1º Trimestre de 2021**

Nota Introdutória:

Em cumprimento do disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1.º Trimestre de 2021.

O orçamento inscrito no documento Plano de Atividades para o quadriénio 2021-2024 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor realizado e o valor orçamentado deve ter em conta a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

O apoio da Câmara Municipal através das transferências dos valores previstos em Contrato-Programa tem peso significativo no valor total dos Rendimentos. Pela primeira vez estas transferências ocorrem no 1.º Trimestre, situação permitida pela desobrigação de aprovação prévia do Contrato-Programa da Bragahabit no Tribunal de Contas.

Esta situação permite à Bragahabit apresentar já no 1.º Trimestre resultados positivos, sem a inclusão do cálculo das perdas por imparidade e quaisquer outras operações de encerramento das contas do período.

O ano de 2021 iniciou-se num ambiente geral de aumento dos contágios pandémicos, designada como 2.ª fase, que teve implicações no fecho de uma série de atividades, incluindo o fecho das escolas e jardins-de-infância, onde prestamos serviços, entre 22 de janeiro e 15 de março.

Com a experiência da 1.ª fase, a Bragahabit adotou as medidas previstas no seu Plano de Contingência, reduzindo o pessoal a trabalhar presencialmente na sede da empresa, optando por continuar a atender o público com prévio agendamento e procurando dar todas as resposta que nos chegavam por email, telefone ou outro tipo de requerimento ou pedido escrito.

Foram prolongadas as moratórias e medidas de atendimento adotadas na 1.ª fase, moratórias que cessarão à medida que forem libertos pelo Governo os constrangimentos colocadas a mobilidade das populações e canceladas moratórias específicas.

Também ao nível do cumprimento dos planos de obra previstos se volta a verificar atraso na sua execução fruto dos constrangimentos na concretização dos planos de mobilidade que são dificultados pelas famílias abrangidas, com a agravante de se ter verificado um foco de contágio no bairro de St.ª Tecla.

A Bragahabit pode assim continuar a dar todo os apoios que vem prestando aos cidadãos de Braga, principalmente.

Análise dos resultados

No 1.º Trimestre de 2021 o saldo resultante da demonstração de resultados da Bragahabit, E.M. apresentou um valor positivo de 27.566,62 €.

RESULTADOS	1.º TRI		1.º TRI
	2020		2021
TOTAL RENDIMENTOS	173.851,08	240%	591.574,79
TOTAL GASTOS	564.859,54	0%	564.008,17
EBITDA	-348.842,53		67.579,71
Resultados antes de impostos	-391.008,46		27.566,62

Comparando períodos homólogos de 2020 e 2021 verificamos que ao nível dos Gastos não há grande variação, já ao nível dos Rendimentos ao claramente um aumento por influência do pagamento da indemnização compensatória, conforme se poderá verificar na análise da evolução da execução orçamental.

Assim, quer o EBITDA, quer os Resultados antes de impostos são positivos no 1.º trimestre do ano de 2021.

Execução do orçamento anual de exploração

Entidade: BRAGA-HABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 Acompanhamento trimestral da execução do orçamento anual

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Orçamento 2021	1 semestre 2021 1º Trimestre	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
Prestações de serviços	1	1.355.000,00	300.749,39	22,03%	300.749,39
Transferências correntes e autarquias a explorar entidades	2	1.155.000,00	287.499,99	24,89%	287.499,99
Fornecimentos e serviços externos	3	-1.246.000,00	-243.160,31	19,52%	-243.160,31
Gastos com pessoal	4	-1.094.000,00	-290.823,78	25,67%	-290.823,78
Imparidade do crédito a receber (perdas/reversões)		0,00	726,00	100,00%	726,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	2.588,42	100,00%	2.588,42
Outros gastos e perdas		-10.000,00	0,00	0,00%	0,00
Resultado antes de depreciações e gastos do financiamento		170.000,00	67.579,71	39,75%	67.579,71
Gastos/reversões de depreciação/desamortização		-40.000,00	-40.000,00	25,00%	-40.000,00
Resultado operacional (antes do gastos do financiamento)		10.000,00	27.579,71	275,80%	27.579,71
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	10,89	100,00%	10,89
Juros e gastos similares suportados		-5.000,00	-24,08	0,48%	-24,08
Resultado antes do impostos		5.000,00	27.566,62	551,33%	27.566,62
Imposto sobre o rendimento		-1.000,00	0,00	0,00%	0,00
Resultado líquido do período		4.000,00	27.566,62	689,17%	27.566,62

- 1) Inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado e o valor correspondente aos serviços prestados na área da educação;
- 2) Corresponde às verbas financeiras provenientes do contrato-programa assinado com a Câmara Municipal de Braga;
- 3) Inclui os gastos estruturais correntes e os gastos com aquisição de serviços na área da educação, como as refeições escolares;
- 4) Inclui apenas os gastos diretos com pessoal com contrato de trabalho.

RENDIMENTOS

Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Rendimentos

RENDIMENTOS	Orçamento 2021	1 semestre 2021	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre		
Prestações de serviços:				
Subarrendamento	190.000,00	44.379,65	23,36%	44.379,65
Arrendamento	300.000,00	76.404,65	25,47%	76.404,65
Residências partilhadas	10.000,00	2.103,00	21,03%	2.103,00
Apoios social educativos	820.000,00	173.176,35	21,12%	173.176,35
Outros serviços prestados	30.000,00	1.170,91	3,90%	1.170,91
Redução das despesas	15.000,00	3.514,83	23,43%	3.514,83
Total de prestações de serviços	1.365.000,00	300.749,39	22,03%	300.749,39
Sub. Exploração - Ind. Compensatória IEFP (CEI +)	1.150.000,00	287.499,99	25,00%	287.499,99
Outros subsídios exploração	5.000,00		0,00%	0,00
Total de subsídios à exploração	1.155.000,00	287.499,99	24,89%	287.499,99
Outros rendimentos e ganhos		2.588,42	100,00%	2.588,42
Mais-valias			100,00%	0,00
Reversões		726,00	100,00%	726,00
Juros e outros rendimentos similares		10,99	100,00%	10,99
TOTAL DE RENDIMENTOS	2.520.000,00	591.574,79	23,48%	591.574,79

O grau de execução do orçamento relativo aos Rendimentos situa-se nos 23,5%, com valores que atingem mais de 591 mil euros.

Continuamos a verificar que o valor das rendas relativas ao arrendamento apoiado no regime de subarrendamento continuam a diminuir.

O encerramento das escolas em grande parte deste trimestre prejudica a execução orçamental nesta rubrica de rendimentos na parcela, devido à não faturação dos serviços correspondente aos montantes da responsabilidade das famílias.

GASTOS

Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Gastos

GASTOS	Orçamento 2021	1 semestre 2021	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre		
Fornecimentos e serviços externos:				
Apoios sócio-educativos	420.000,00	46.157,31	10,99%	46.157,31
Trabalhos especializados	55.000,00	15.641,49	28,44%	15.641,49
Honorários	40.000,00	9.944,55	24,86%	9.944,55
Conservação e Reparação	50.000,00	8.261,27	16,52%	8.261,27
Materiais de consumo	10.000,00	477,39	4,77%	477,39
Electricidade e água	15.000,00	6.568,97	43,79%	6.568,97
Combustíveis	3.000,00	482,43	16,08%	482,43
Rendas pagas aos proprietários	520.000,00	131.442,05	25,28%	131.442,05
Despesas de condomínio	50.000,00	8.064,48	16,13%	8.064,48
Comunicação	10.000,00	3.042,19	30,42%	3.042,19
Seguros	10.000,00	2.291,58	22,92%	2.291,58
Contencioso e notariado	3.000,00	398,93	13,30%	398,93
Vigilância e segurança	20.000,00	6.129,40	30,65%	6.129,40
Limpeza, higiene e conforto	10.000,00	1.679,63	16,80%	1.679,63
Outros	30.000,00	2.578,64	8,60%	2.578,64
Total de fornec. e serv. externos	1.246.000,00	243.160,31	19,52%	243.160,31
Gastos com pessoal:				
Remunerações dos órgãos sociais	50.000,00	12.517,74	25,04%	12.517,74
Remunerações do pessoal	833.000,00	215.121,99	25,82%	215.121,99
Encargos sobre remunerações	196.000,00	50.734,73	25,89%	50.734,73
Outros	15.000,00	2.449,32	16,33%	2.449,32
Total gastos com pessoal	1.094.000,00	280.823,78	25,67%	280.823,78
Outros gastos:				
Outros gastos e perdas	10.000,00		0,00%	0,00
Gastos de depreciação	160.000,00	40.000,00	25,00%	40.000,00
Perdas por imparidade	0,00		100,00%	0,00
Total outros gastos operacionais	170.000,00	40.000,00	23,53%	40.000,00
Gastos e perdas por juros e outros encargos	5.000,00	24,08	0,48%	24,08
TOTAL DE GASTOS	2.515.000,00	564.008,17	22,43%	564.008,17

O grau de execução do orçamento relativo aos Gastos ficou dentro do previsto, cerca de 22,4%, com registos que totalizam aproximadamente 564 mil euros.

O nível de execução é inferior ao dos Rendimentos mas segue muito próximo.

A rubrica dos gastos com as escolas têm uma execução abaixo do previsto devido, uma vez que não foram adquiridas as refeições (ou a sua maioria) durante o fecho das mesmas.

Os gastos com trabalhos especializados ficaram ligeiramente acima do previsto este trimestre porque foi necessário proceder à adaptação do sistema informático da Bragahabit para responder às exigências fiscais, nomeadamente das regras de faturação e de desmaterialização do papel.

O valor dos gastos com conservação e reparação neste trimestre 2021 são inferiores aos valores previstos no orçamento explicado pela redução da atividade da Bragahabit, devido ao atraso nos concursos em duas obras.

As despesas com condomínios no primeiro trimestre do ano estão abaixo do espectável em resultado de atrasos na receção e análise das Atas e demais documentos dos condomínios que originam aos gastos.

Execução do orçamento de investimentos (PPI)

INVESTIMENTO	EXECUTADO	Previsões		TOTAL	
	2018 /2020	2021	2021		2018 /2023
	TOTAL	Previsão	Executado	Gr. Ex.	Gr. Ex.
Reabilitação do bairro de St.ª Tecla	1.325.083,74	1.612.760,07	184.909,26	51%	3.134.069,43
Empreitada de obras	1.177.540,09	1.575.733,17	175.271,27	11%	2.939.652,32
Mobilidade	25.183,34	25.920,00	6.501,49	25%	51.349,70
Assessoria técnica	70.829,55				70.829,55
Fiscalização	42.275,06				50.024,06
Higiene e Segurança	9.255,70	11.106,90	3.136,50	28%	22.213,80
Reabilitação do bairro das Enguardas	1.140.302,92				1.167.891,58
Empreitada de obras	1.070.245,15				1.102.217,00
Mobilidade	12.346,08				10.499,81
Assessoria técnica	35.626,95				35.626,95
Fiscalização	18.117,94				17.564,44
Higiene e Segurança	3.966,80				1.983,38
Reabilitação do bairro das Andorinhas	1.053,50	893.468,09	0,00		962.002,40
Empreitada de obras	0,00	893.468,09	0,00	0%	962.002,40
Fiscalização	0,00				0,00
Outros	1.053,50				
Reabilitação de habitações dispersas	0,00	40.000,00	0,00	0%	509.334,12
Reabilitação de habitações em Condomínio	0,00	254.667,06	0,00	0%	509.334,12
Praceta Sena de Freitas (casa eficiente)		216.757,08	0,00	0%	433.514,16
Enguardas (condomínios)		21.588,23	0,00	0%	43.176,46
Andorinhas (condomínios)		16.321,75	0,00	0%	32.643,50
Diversos	172.386,47	44.559,83	40.970,44	92%	212.946,30
Obras na sede	34.273,79				34.273,79
Equipamentos sede	10.027,68	34.200,00		0%	44.227,68
Equipamento Informático	0,00	10.359,83	4.273,94	41%	10.359,83
Ações imateriais	4.000,00				0,00
Aquisição de Património	124.085,00		36.696,50		124.085,00
TOTAL	2.638.826,63	2.845.455,05	225.879,70	8%	6.495.577,95

Desde o ano de 2018 que temos vindo a fazer o controlo de execução dos Planos de Investimento Plurianuais da Bragahabit neste documentos de informação ao Executivo Municipal, em conformidade com os dados que o quadro anterior resume.

Dos perto dos 6,5 milhões de euros previstos investir entre o ano de 2018 e o ano de 2024, encontram-se executados cerca de 41%.

Os dois últimos anos têm trazido muitos constrangimentos na execução dos investimentos devido às sucessivas paragens da atividade económica e às dificuldades de mobilidade nas famílias dos bairros objeto de intervenção de reabilitação, justificando-se o grau de execução em St.^a Tecla em 42%, tendo sido já praticamente concluído o investimento nas Enguardas.

Continuamos com enormes dificuldades no arranque das obras nas Andorinhas unicamente por dificuldades em assegurar o investimento financeiro por parte dos proprietários privados. A Bragahbit solicitou a 4 entidades bancárias o financiamento destes investimentos através do financiamento aos Condomínios, mas não conseguimos ainda obter resposta positiva.

Os investimentos previstos para a Praceta Sena de Freitas poderão a vir a ser adiados, para que seja possível aproveitar eventual apoio do Programa "1.º Direito".

Por tudo isto, o grau de execução do PPI previsto para o ano de 2021, neste 1.º trimestre, está muito aquém do planeado.

Braga, 30 de abril de 2021



Execução Orçamental do
1º Trimestre de 2021

Nota Introdutória:

Em cumprimento do disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1.º Trimestre de 2021.

O orçamento inscrito no documento Plano de Atividades para o quadriénio 2021-2024 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor realizado e o valor orçamentado deve ter em conta a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

O apoio da Câmara Municipal através das transferências dos valores previstos em Contrato-Programa tem peso significativo no valor total dos Rendimentos. Pela primeira vez estas transferências ocorrem no 1.º Trimestre, situação permitida pela desobrigação de aprovação prévia do Contrato-Programa da Bragahabit no Tribunal de Contas.

Esta situação permite à Bragahabit apresentar já no 1.º Trimestre resultados positivos, sem a inclusão do cálculo das perdas por imparidade e quaisquer outras operações de encerramento das contas do período.

O ano de 2021 iniciou-se num ambiente geral de aumento dos contágios pandémicos, designada como 2.ª fase, que teve implicações no fecho de uma série de atividades, incluindo o fecho das escolas e jardins-de-infância, onde prestamos serviços, entre 22 de janeiro e 15 de março.

Com a experiência da 1.ª fase, a Bragahabit adotou as medidas previstas no seu Plano de Contingência, reduzindo o pessoal a trabalhar presencialmente na sede da empresa, optando por continuar a atender o público com prévio agendamento e procurando dar todas as respostas que nos chegavam por email, telefone ou outro tipo de requerimento ou pedido escrito.

Foram prolongadas as moratórias e medidas de atendimento adotadas na 1.ª fase, moratórias que cessarão à medida que forem libertos pelo Governo os constrangimentos colocadas a mobilidade das populações e canceladas moratórias específicas.

Também ao nível do cumprimento dos planos de obra previstos se volta a verificar atraso na sua execução fruto dos constrangimentos na concretização dos planos de mobilidade que são dificultados pelas famílias abrangidas, com a agravante de se ter verificado um foco de contágio no bairro de St.ª Tecla.

A Bragahabit pode assim continuar a dar todo os apoios que vem prestando aos cidadãos de Braga, principalmente.

Análise dos resultados

No 1.º Trimestre de 2021 o saldo resultante da demonstração de resultados da Bragahabit, E.M. apresentou um valor positivo de 27.566,62 €.

RESULTADOS	1.º TRI 2020		1.º TRI 2021
TOTAL RENDIMENTOS	173.851,08	240%	591.574,79
TOTAL GASTOS	564.859,54	0%	564.008,17
EBITDA	-348.842,53		67.579,71
Resultados antes de impostos	-391.008,46		27.566,62

Comparando períodos homólogos de 2020 e 2021 verificamos que ao nível dos Gastos não há grande variação, já ao nível dos Rendimentos ao claramente um aumento por influência do pagamento da indemnização compensatória, conforme se poderá verificar na análise da evolução da execução orçamental.

Assim, quer o EBITDA, quer os Resultados antes de impostos são positivos no 1.º trimestre do ano de 2021.

Execução do orçamento anual de exploração

Entidade: BRAGA-HABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 Acompanhamento trimestral da execução do orçamento anual

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Orçamento 2021	1 semestre 2021	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
			1º Trimestre		
Prestações de serviços	1	1.355.000,00	300.749,39	22,03%	300.749,39
Transferências correntes e autarquias a exploração próprias	2	1.355.000,00	287.499,99	24,89%	287.499,99
Fornecimentos e serviços externos	3	-1.246.000,00	-243.160,31	19,52%	-243.160,31
Gastos com pessoal	4	-1.094.000,00	-290.823,78	25,57%	-290.823,78
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	726,90	100,00%	726,90
Outros rendimentos e ganhos		0,00	2.538,42	100,00%	2.538,42
Outros gastos e perdas		-10.000,00	0,00	0,00%	0,00
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		170.000,00	67.579,71	39,75%	67.579,71
Gastos / reversões de depreciação e amortização		-160.000,00	-40.000,00	25,00%	-40.000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		10.000,00	27.579,71	275,80%	27.579,71
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	10,99	100,00%	10,99
Juros e gastos similares suportados		-5.000,00	-24,08	0,48%	-24,08
Resultado antes de impostos		5.000,00	27.566,62	551,33%	27.566,62
Imposto sobre o rendimento		-1.000,00	0,00	0,00%	0,00
Resultado líquido do período		4.000,00	27.566,62	689,17%	27.566,62

- 1) Inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado e o valor correspondente aos serviços prestados na área da educação;
- 2) Corresponde às verbas financeiras provenientes do contrato-programa assinado com a Câmara Municipal de Braga;
- 3) Inclui os gastos estruturais correntes e os gastos com aquisição de serviços na área da educação, como as refeições escolares;
- 4) Inclui apenas os gastos diretos com pessoal com contrato de trabalho.

RENDIMENTOS

Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Rendimentos

RENDIMENTOS	Orçamento 2021	1 semestre 2021	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre		
Prestações de serviços:				
Subarrendamento	190.000,00	44.379,65	23,36%	44.379,65
Arrendamento	300.000,00	76.404,65	25,47%	76.404,65
Residências partilhadas	10.000,00	2.103,00	21,03%	2.103,00
Apoios socio-educativos	820.000,00	173.176,35	21,12%	173.176,35
Outros serviços prestados	30.000,00	1.170,91	3,90%	1.170,91
Redução das despesas	15.000,00	3.514,83	23,43%	3.514,83
Total de prestações de serviços	1.365.000,00	300.749,39	22,03%	300.749,39
Sub. Exploração - Ind. Compensatória IEFP (CEI +)	1.150.000,00 5.000,00	287.499,99	25,00% 0,00%	287.499,99 0,00
Outros subsídios exploração				
Total de subsídios à exploração	1.155.000,00	287.499,99	24,89%	287.499,99
Outros rendimentos e ganhos		2.588,42	100,00%	2.588,42
Mais-valias			100,00%	0,00
Reversões		726,00	100,00%	726,00
Juros e outros rendimentos similares		10,99	100,00%	10,99
TOTAL DE RENDIMENTOS	2.520.000,00	591.574,79	23,48%	591.574,79

O grau de execução do orçamento relativo aos Rendimentos situa-se nos 23,5%, com valores que atingem mais de 591 mil euros.

Continuamos a verificar que o valor das rendas relativas ao arrendamento apoiado no regime de subarrendamento continuam a diminuir.

O encerramento das escolas em grande parte deste trimestre prejudica a execução orçamental nesta rubrica de rendimentos na parcela, devido à não faturação dos serviços correspondente aos montantes da responsabilidade das famílias.

GASTOS

Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Gastos

GASTOS	Orçamento 2021	1 semestre 2021	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre		
Fornecimentos e serviços externos:				
Apoios sócio-educativos	420.000,00	46.157,31	10,99%	46.157,31
Trabalhos especializados	55.000,00	15.641,49	28,44%	15.641,49
Honorários	40.000,00	9.944,55	24,86%	9.944,55
Conservação e Reparação	50.000,00	8.261,27	16,52%	8.261,27
Materiais de consumo	10.000,00	477,39	4,77%	477,39
Electricidade e água	15.000,00	6.568,97	43,79%	6.568,97
Combustíveis	3.000,00	482,43	16,08%	482,43
Rendas pagas aos proprietários	520.000,00	131.442,05	25,28%	131.442,05
Despesas de condomínio	50.000,00	8.064,48	16,13%	8.064,48
Comunicação	10.000,00	3.042,19	30,42%	3.042,19
Seguros	10.000,00	2.291,58	22,92%	2.291,58
Contencioso e notariado	3.000,00	398,93	13,30%	398,93
Vigilância e segurança	20.000,00	6.129,40	30,65%	6.129,40
Limpeza, higiene e conforto	10.000,00	1.679,63	16,80%	1.679,63
Outros	30.000,00	2.578,64	8,60%	2.578,64
Total de fornec. e serv. externos	1.246.000,00	243.160,31	19,52%	243.160,31
Gastos com pessoal:				
Remunerações dos órgãos sociais	50.000,00	12.517,74	25,04%	12.517,74
Remunerações do pessoal	833.000,00	215.121,99	25,82%	215.121,99
Encargos sobre remunerações	196.000,00	50.734,73	25,89%	50.734,73
Outros	15.000,00	2.449,32	16,33%	2.449,32
Total gastos com pessoal	1.094.000,00	280.823,78	25,67%	280.823,78
Outros gastos:				
Outros gastos e perdas	10.000,00		0,00%	0,00
Gastos de depreciação	160.000,00	40.000,00	25,00%	40.000,00
Perdas por imparidade	0,00		100,00%	0,00
Total outros gastos operacionais	170.000,00	40.000,00	23,53%	40.000,00
Gastos e perdas por juros e outros encargos	5.000,00	24,08	0,48%	24,08
TOTAL DE GASTOS	2.515.000,00	564.008,17	22,43%	564.008,17

O grau de execução do orçamento relativo aos Gastos ficou dentro do previsto, cerca de 22,4%, com registos que totalizam aproximadamente 564 mil euros.

O nível de execução é inferior ao dos Rendimentos mas segue muito próximo.

A rubrica dos gastos com as escolas têm uma execução abaixo do previsto devido, uma vez que não foram adquiridas as refeições (ou a sua maioria) durante o fecho das mesmas.

Os gastos com trabalhos especializados ficaram ligeiramente acima do previsto este trimestre porque foi necessário proceder à adaptação do sistema informático da Bragahabit para responder às exigências fiscais, nomeadamente das regras de faturação e de desmaterialização do papel.

O valor dos gastos com conservação e reparação neste trimestre 2021 são inferiores aos valores previstos no orçamento explicado pela redução da atividade da Bragahabit, devido ao atraso nos concursos em duas obras.

As despesas com condomínios no primeiro trimestre do ano estão abaixo do espectável em resultado de atrasos na receção e análise das Atas e demais documentos dos condomínios que originam aos gastos.

Execução do orçamento de investimentos (PPI)

INVESTIMENTO	EXECUTADO	Previsões			TOTAL	
	2018 /2020	2021	2021		2018 /2023	2018-24
	TOTAL	Previsão	Executado	Gr. Ex.		Gr. Ex.
Reabilitação do bairro de St.ª Tecla	1.325.083,74	1.612.760,07	184.909,26	51%	3.134.069,43	42%
Empreitada de obras	1.177.540,09	1.575.733,17	175.271,27	11%	2.939.652,32	40%
Mobilidade	25.183,34	25.920,00	6.501,49	25%	51.349,70	49%
Assessoria técnica	70.829,55				70.829,55	100%
Fiscalização	42.275,06				50.024,06	85%
Higiene e Segurança	9.255,70	11.106,90	3.136,50	28%	22.213,80	42%
Reabilitação do bairro das Enguardas	1.140.302,92				1.167.891,58	98%
Empreitada de obras	1.070.245,15				1.102.217,00	97%
Mobilidade	12.346,08				10.499,81	118%
Assessoria técnica	35.626,95				35.626,95	100%
Fiscalização	18.117,94				17.564,44	103%
Higiene e Segurança	3.966,80				1.983,38	200%
Reabilitação do bairro das Andorinhas	1.053,50	893.468,09	0,00		962.002,40	0%
Empreitada de obras	0,00	893.468,09	0,00	0%	0,00	0%
Fiscalização	0,00				962.002,40	0%
Outros	1.053,50				0,00	
Reabilitação de habitações dispersas	0,00	40.000,00	0,00	0%	509.334,12	0%
Reabilitação de habitações em Condomínio	0,00	254.667,06	0,00	0%	509.334,12	0%
Praceta Sena de Freitas (casa eficiente)		216.757,08	0,00	0%	433.514,16	0%
Enguardas (condomínios)		21.588,23	0,00	0%	43.176,46	0%
Andorinhas (condomínios)		16.321,75	0,00	0%	32.643,50	0%
Diversos	172.386,47	44.559,83	40.970,44	92%	212.946,30	81%
Obras na sede	34.273,79				34.273,79	100%
Equipamentos sede	10.027,68	34.200,00		0%	44.227,68	23%
Equipamento informático	0,00	10.359,83	4.273,94	41%	10.359,83	0%
Ações imateriais	4.000,00				0,00	
Aquisição de Património	124.085,00		36.696,50		124.085,00	100%
TOTAL	2.638.826,63	2.845.455,05	225.879,70	8%	6.495.577,95	41%

Desde o ano de 2018 que temos vindo a fazer o controlo de execução dos Planos de Investimento Plurianuais da Bragahabit neste documentos de informação ao Executivo Municipal, em conformidade com os dados que o quadro anterior resume.

Dos perto dos 6,5 milhões de euros previstos investir entre o ano de 2018 e o ano de 2024, encontram-se executados cerca de 41%.

Os dois últimos anos têm trazido muitos constrangimentos na execução dos investimentos devido às sucessivas paragens da atividade económica e às dificuldades de mobilidade nas famílias dos bairros objeto de intervenção de reabilitação, justificando-se o grau de execução em St.^a Tecla em 42%, tendo sido já praticamente concluído o investimento nas Enguardas.

Continuamos com enormes dificuldades no arranque das obras nas Andorinhas unicamente por dificuldades em assegurar o investimento financeiro por parte dos proprietários privados. A Bragahbit solicitou a 4 entidades bancárias o financiamento destes investimentos através do financiamento aos Condomínios, mas não conseguimos ainda obter resposta positiva.

Os investimentos previstos para a Praceta Sena de Freitas poderão a vir a ser adiados, para que seja possível aproveitar eventual apoio do Programa "1.º Direito".

Por tudo isto, o grau de execução do PPI previsto para o ano de 2021, neste 1.º trimestre, está muito aquém do planeado.

Braga, 30 de abril de 2021



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º TRIMESTRE/2021

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório visa dar a conhecer a evolução da situação financeira da IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M. no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2021.

A partir do primeiro trimestre de 2020 tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção da população com o novo coronavírus, designado de Covid-19, tendo sido decretado pela OMS, no mês de março de 2020, o estado de pandemia mundial. Em Portugal, em resposta a esta situação e tendo em vista o controlo da propagação do vírus, o Governo e as Autoridades de Saúde tem vindo a implementar um conjunto de iniciativas de cariz extraordinário, com implicações diretas e relevantes na população e no tecido empresarial.

Na Investbraga, E.M., os efeitos desta pandemia fizeram-se sentir com o cancelamento das feiras e exposições de 2020, com a suspensão da feira semanal e com adiamentos e cancelamentos de congressos, espetáculos e outros eventos.

Face às razões apresentadas, as prestações de serviços em 2020 sofreram uma quebra de 47%, tendo a InvestBraga, E.M. encerrado o ano com um resultado líquido negativo no valor de 33 681,60 euros.

Na InvestBraga, continuamos a sentir os efeitos da pandemia COVID-19, nomeadamente com o adiamento da AGRO 2021, a suspensão da feira semanal e com adiamentos e cancelamentos de congressos, espetáculos e outros eventos. Na sequência da eclosão e desenvolvimento da pandemia COVID-19, o Conselho de Administração aprovou um pacote de medidas para fazer face às dificuldades económicas das empresas e dos comerciantes. No caso dos comerciantes da feira semanal de Braga, foram aplicadas isenções de pagamento do lugar por três meses. No caso das empresas do sector da restauração, foram aplicadas isenções de pagamento da renda e/ou concessão por dois meses.

Contudo, a Administração continua a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos desta situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.

Os efeitos desta pandemia fizeram-se sentir nomeadamente ao nível da redução da atividade da InvestBraga o que implicou 04 de fevereiro de 2021 o recurso à linha de apoio à tesouraria APOIAR.PT que já foi aprovada pelo COMPETE, com o apoio de 158 124,81 euros.

Conforme previsto no n.º 2 do art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais), caso o resultado líquido antes de Impostos de 2020 venha a apresentar um valor negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo do Município com vista a equilibrar os resultados do período.

2 - PLANO / ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Anual de Investimentos para 2021 prevê o investimento global de 10 000,00 euros.

No 1.º trimestre de 2021 foram concretizados investimentos no montante de 45.274,36 euros referente a equipamento administrativo.

3 - ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

A execução do orçamento anual de exploração reportado a 31 de março de 2021 foi concretizada na quase totalidade das rubricas de Rendimentos e Gastos, sendo de referir os seguintes aspetos:

Prestação de Serviços

No período de 1 de janeiro a 31 de março de 2021 o valor das prestações de serviços registaram um decréscimo de 87,81% relativamente a igual período do ano 2020, tendo uma execução de 2,47% do valor previsto para o ano 2021.

Subsídios à Exploração

No período de 1 de janeiro a 31 de março de 2021 foram recebidos do Município de Braga subsídios à exploração no montante de 84.833,49 euros relativo aos duodécimos do contrato-programa do 1.º trimestre de 2021, apresentando uma execução de 25%. O montante dos subsídios à exploração concedidos pelo Município para o ano de 2021 mantém o montante atribuído em 2020 de 339 334,00 euros conforme respetivo Contrato Programa.

No período em análise, a InvestBraga, E.M. recebeu da linha de apoio à tesouraria APOIAR.PT o montante de 79.062,41 euros o que corresponde a 50% do valor da candidatura.

Fornecimentos e Serviços Externos

No período de 1 de janeiro a 31 de março de 2021 esta rubrica teve uma execução de 10,33% do valor previsto para 2021, registando um decréscimo de 37,77% relativamente ao 1.º trimestre do ano anterior. Este decréscimo é justificado com o cancelamento de eventos referido na rubrica Prestação de Serviços.

Gastos com o Pessoal

No 1.º trimestre de 2021 esta rubrica teve uma execução de 22,40% do valor previsto para o ano 2021, registando um decréscimo de 0,66% relativamente a igual período do ano anterior.

Outros Rendimentos

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 31 de março um nível de execução acumulado de 168,75%.

Gastos de Depreciação e de Amortização

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 31 de março um nível de execução acumulado de 32,62%, que corresponde às quotas de depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis registando um aumento de 31,33% relativamente ao 1.º trimestre do ano anterior. Este aumento é justificado pela contabilização das depreciações relativos a ativos adquiridos no 1.º trimestre de 2021.

Outros Gastos

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 31 de março um nível de execução acumulado de 5,65%, registando um decréscimo de 32,39% relativamente ao 1.º trimestre do ano anterior. Esta baixa execução orçamental deve-se ao facto da não contabilização de

prémios, transportes de animais e outros gastos dos concursos pecuários da Agro/2021 pelo facto do adiamento daquele evento como já se referiu anteriormente.

Resultado líquido do período

O resultado líquido antes de impostos apresenta no final do 1.º trimestre um valor de negativo 123 237,80 euros.

Foram calculados impostos relativos a tributações autónomas no montante de 87,35 euros.

O resultado líquido do período apresenta o valor negativo de 123 325,15 euros.

3 - ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação de caixa e seus equivalentes durante o período considerado, permitindo-nos conhecer a origem dos fluxos de caixa e o respetivo destino.

Relativamente à execução do orçamento anual de tesouraria no período de 1 de janeiro a 31 de março de 2021 devem ser referidos os seguintes aspetos:

A rubrica Recebimento de clientes registou um decréscimo de 36,60% relativamente a igual período do ano transato tendo uma execução de 14,86% do valor previsto para o ano 2021. O decréscimo verificado nesta rubrica é justificado com o cancelamento e adiamento de feiras, congressos, espetáculos e outros eventos já referido nas notas ao Orçamento Anual de Exploração.

A rubrica de pagamentos a fornecedores registou entre 1 de janeiro e 31 de março um nível de execução acumulado de 14,31% e um decréscimo de 34,53% relativamente a igual período do ano anterior. O decréscimo verificado nesta rubrica é justificado com o cancelamento e adiamento de feiras, congressos, espetáculos e outros eventos já referido nas notas ao Orçamento Anual de Exploração.

A rubrica de pagamentos ao pessoal apresenta uma execução orçamental de 19,81% do valor previsto para o ano de 2021 e um decréscimo de 0,66% relativamente a igual período do ano anterior. O decréscimo verificado nesta rubrica é justificado com o cancelamento de feiras, congressos, espetáculos e outros eventos já referido nas notas ao Orçamento Anual de Exploração que não obrigaram à realização de trabalho extraordinário e em dias de descanso semanal, descanso complementar e feriados.

ANEXOS:

Execução trimestral do Plano Anual de Investimentos - 1.º trimestre 2021

Execução trimestral do Orçamento Anual de Exploração - 1.º trimestre 2021

Execução trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria – 1.º trimestre 2021

Execução trimestral do Plano Anual de Investimentos - 1º trimestre 2021

Unidade: Euros

Conta SNC	Descrição	Orçamento 2021	Execução Orçamental				Execução Acumulada
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
	INVESTIMENTOS						
	- Activos fixos tangíveis						
	- Equipamento básico						
	- Maquinaria e equipamento	5 000,00					
	- Equipamento administrativo						
	- Equipamento de informática, mobiliário e equip.	4 500,00	45 274,36			45 274,36	1006,10%
	- Outros activos fixos tangíveis						
	- Ferramentas e utensílios	500,00					
	- Activos intangíveis						
	- Programas de computador						
	Total	10 000,00	45 274,36			45 274,36	452,74%

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução trimestral do Orçamento Anual de Exploração - 1.º Trimestre 2021

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS

Execução Orçamental

Orçamento 2021

	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Execução Acumulada	
Vendas e serviços prestados	+	1 776 213,31	43 869,85		43 869,85	2,47%
Subsídios à exploração	+	339 334,00	163 895,90		163 895,90	48,30%
Fornecimentos e serviços externos	-	(1 069 580,89)	(110 523,13)		(110 523,13)	10,33%
Gastos com pessoal	-	(949 345,49)	(212 608,98)		(212 608,98)	22,40%
Impandades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	(5 000,00)				
Outros rendimentos e ganhos	+	3 000,00	5 062,56		5 062,56	188,75%
Outros gastos e perdas	-	(64 993,41)	(3 670,99)		(3 670,99)	5,65%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	29 627,52	(113 974,79)		(113 974,79)	-384,69%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(28 397,83)	(9 263,01)		(9 263,01)	32,62%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	1 229,69	(123 237,80)		(123 237,80)	-10021,86%
Juros e rendimentos similares obtidos	+					
Juros e gastos similares suportados	-					
Resultado antes de impostos	=	1 229,69	(123 237,80)		(123 237,80)	-10021,86%
Imposto sobre rendimento do período	-/+	(1 083,00)	(87,35)		(87,35)	8,07%
Resultado líquido do período	=	146,69	(123 325,15)		(123 325,15)	-84071,95%

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria - 1.º trimestre 2021

Unidade: Euros

RUBRICAS	Orçamento 2021	Execução Orçamental				Execução Acumulada
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo						
Recebimentos de clientes	2 250 242,37	334 452,94				334 452,94
Pagamentos a fornecedores	(1 315 584,49)	(188 208,80)				(188 208,80)
Pagamentos ao pessoal	(799 948,25)	(158 486,14)				(158 486,14)
	134 709,63	(12 242,00)				(12 242,00)
Caixa gerada pelas operações	(800,00)					
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	39 936,70	124 141,26				124 141,26
Outros recebimentos/pagamentos	173 846,33	111 899,26				111 899,26
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)						310,85%
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Activos fixos tangíveis	(12 300,00)	(954,48)				(954,48)
Activos intangíveis						
Investimentos financeiros						
Outros activos						
Dividendos						
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(954,48)				(954,48)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(12 300,00)	(954,48)				(954,48)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)						
(1)+(2)+(3)						
Variação de caixa e seus equivalentes	161 546,33	110 944,78				110 944,78
Efeito das diferenças de câmbio						
Caixa e seus equivalentes no início do período	109 037,33	92 330,23				92 330,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período	270 500,67	203 275,01				203 275,01
						84,88%
						75,15%



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º TRIMESTRE DE 2021



Índice

01 - Introdução	3
02. Atividade.....	5
Abastecimento de Água	5
Saneamento de Águas Residuais.....	6
Resíduos Urbanos.....	7
03. Execução Orçamental.....	9
Situação Económica.....	9
Posição Financeira	10
04. Análise à execução trimestral do Plano Plurianual de Investimentos.....	13
05. Considerações Finais	17

01 - Introdução

Em cumprimento do disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42º, o Conselho de Administração da AGERE – Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga, E.M., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao primeiro trimestre de 2021.

Num contexto ainda de elevada incerteza em resultado da evolução da pandemia, as projeções macroeconómicas de março de 2021, elaboradas por especialistas do BCE, indicam que a economia mundial recuperou mais rapidamente do que o esperado da recessão na sequência do surto da pandemia de coronavírus (COVID-19).

As perspetivas macroeconómicas para 2021 estão intrinsecamente associadas à evolução do cenário pandémico ao nível mundial e também de cada país, e ao progresso da vacinação em larga escala.

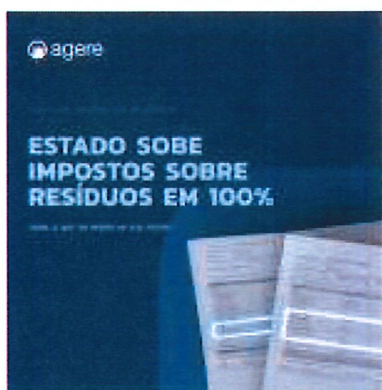
Este trimestre é particularmente difícil de comparar com o mesmo período de 2020, antes do mundo ter sido forte e inesperadamente afetado pelos primeiros efeitos, em março, da pandemia de Covid-19.

De novo confrontados com significativa evolução da pandemia e novo confinamento a AGERE reforçou os contactos alternativos ao presencial. Para além dos contactos telefones, mail, site e balcão digital, na busca continua de bem servir o munícipe, a AGERE criou um portal de agendamentos que permite que o utente faça a marcação de serviços conforme a sua conveniência.



Ciente das dificuldades originadas pela pandemia a AGERE disponibiliza desde o início do surto, apoios especiais a empresas localizadas em Braga. Esta iniciativa, visa auxiliar as empresas relativamente ao pagamento das tarifas de disponibilidade de água e saneamento e da tarifa fixa de resíduos, que pode atingir uma redução até 100%.

Este trimestre fica também marcado pela divulgação da ERSAR- Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, que a água de Braga é a terceira mais barata entre concelhos urbanos do Norte e a quarta com maior índice de segurança. Outro aspeto destacado no relatório que aquela entidade produziu é o facto da AGERE ter a rede de abastecimento público entre as que registam menos interrupções ao mesmo tempo que a empresa que dispõe de mais capacidade financeira para cobertura de gastos em toda a região Norte.



O tarifário da AGERE em 2021 mantém-se inalterado em todos os valores respeitantes aos serviços prestados pela empresa. No entanto, o aumento da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) aplicado pelo Governo, repercutiu-se na fatura mensal dos Municípios a partir de janeiro 2021. A AGERE, que até então geria a TGR em contraciclo tendo conseguido manter o tarifário inalterado até então e, inclusive, em janeiro de 2020 conseguiu reduzir essa taxa a mais de 77 mil consumidores. No entanto, e face à duplicação deste imposto a partir de janeiro de 2021, apesar da decisão da AGERE

continuar a absorver os aumentos até 2020, um impacto desta natureza, teve de ser repercutida na fatura mensal dos municípios.

Por último, realça-se que à data de elaboração deste relatório, o Contrato-Programa para 2013 encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, não tendo por isso sido submetido a visto o Contrato-Programa de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, no entanto as contas incluem já a contabilização desse rendimento, no montante de 1,1 milhões de euros correspondente ao valor estimado para o primeiro trimestre de 2021 do Contrato-Programa a efetuar entre a AGERE e o Município de Braga.

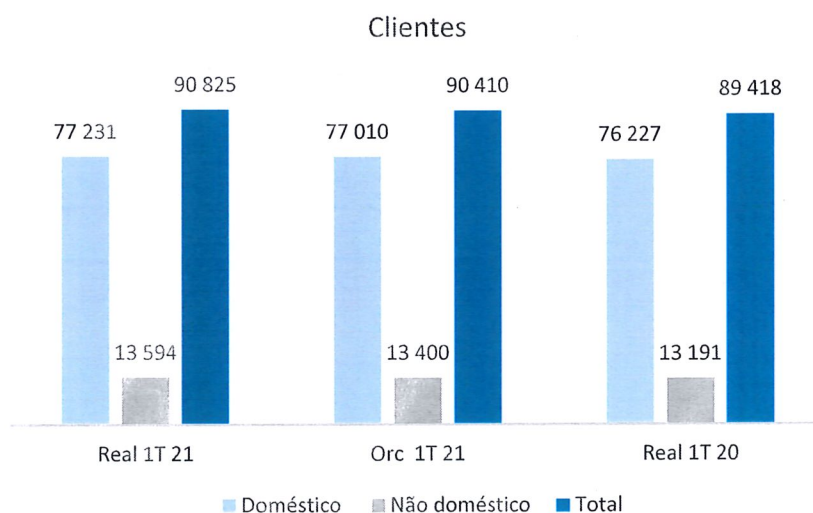


02. Atividade

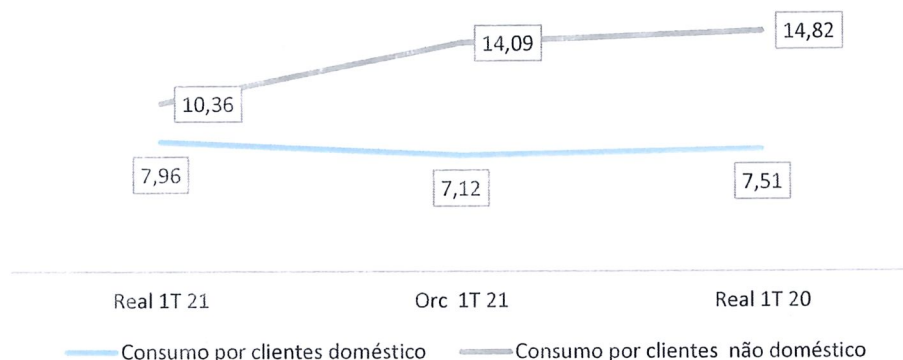
É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais, e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

Nos quadros seguintes é possível visualizar a evolução das operações de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos no primeiro trimestre de 2021 em comparação com o orçamento e com o período homólogo:

Abastecimento de Água



Consumo por Cliente

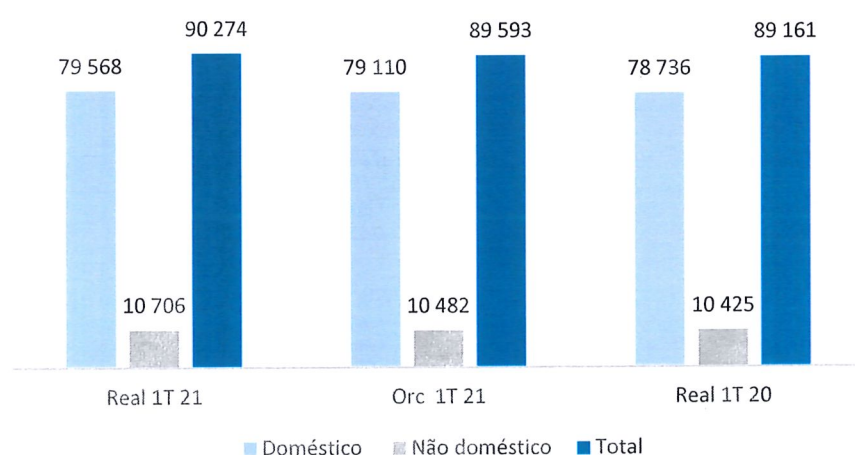


O primeiro trimestre de 2021 não contrariou a tendência de crescimento dos clientes da empresa, assim o número de clientes de abastecimento de água ascende a 90.825, ou seja, mais 1.407 clientes relativamente ao período homólogo. O aumento de clientes face ao orçado corresponde a 415, em que destes 221 correspondem a domésticos, com um consumo de 7,96 m³/cliente, valor acima do orçado em 0,8pp. Os clientes não domésticos totalizam 194 com um consumo de 10,36 m³/cliente abaixo do orçado 3,7pp.

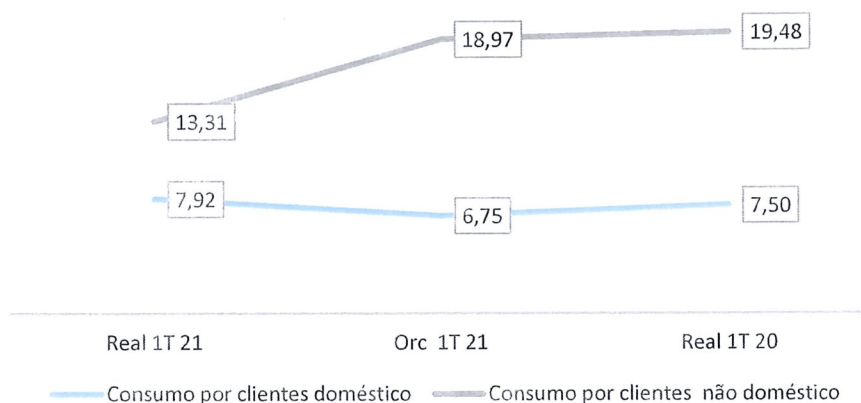
No que respeita à venda de água, a AGERE faturou um volume total de 2.367.025 m³ de água aos seus clientes, ou seja, um aumento de 0,2% face ao projetado.

Saneamento de Águas Residuais

Clientes



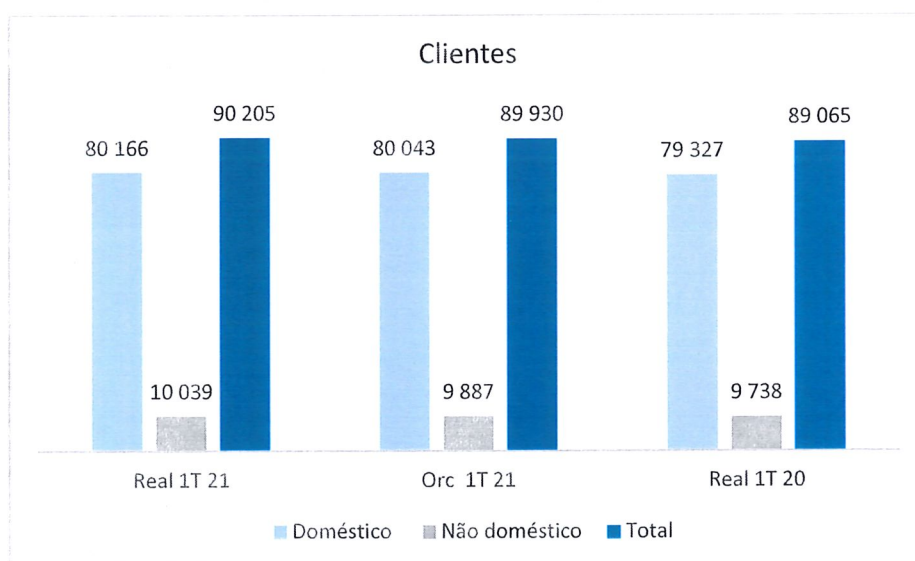
Consumo por Cliente



O volume de saneamento de águas residuais faturado, 2.400.825 m³, encontra-se acima do orçamento em 50.093 m³, com um volume tratado em ETAR de 3.889.514 m³.

O aumento de clientes face ao orçamento corresponde a 681, em que destes 458 correspondem a domésticos, com um consumo de 7,92 m³/cliente, valor acima do orçamento em 1,2pp. Os clientes não domésticos ultrapassaram em 224 o valor previsto em orçamento, com um consumo de 13,31 m³/cliente abaixo do orçamento 5,7pp.

Resíduos Urbanos



Os três meses do ano face ao orçado registam um aumento de mais 275 contratos, sendo bastante significativo o aumento face ao período homólogo, mais 1.140 contratos.

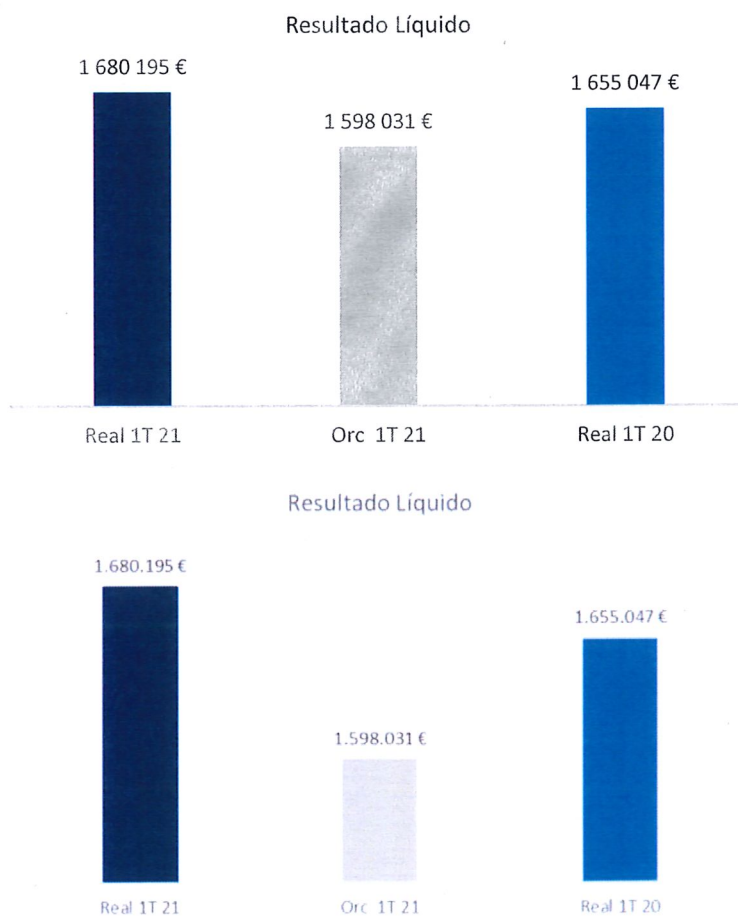
O novo sistema de recolha e a implementação do novo tarifário no início de 2020, proporcionou vantagens significativas para os clientes.

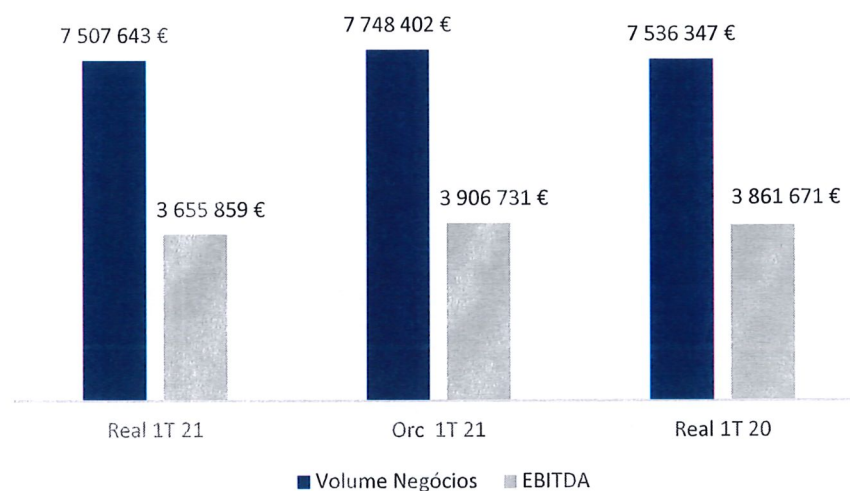
03. Execução Orçamental

A AGERE procura sempre o equilíbrio entre rendimentos e gastos no sentido de reduzir os custos operacionais, maximizar a eficiência e a rentabilidade nos serviços prestados.

A análise económica e financeira apresentada neste ponto procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial projetada pela AGERE, no primeiro trimestre de 2021, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras anexas.

Situação Económica





Apesar do volume de negócios continuar a ser impactado pela pandemia COVID-19 (de lembrar que o primeiro trimestre de 2020 praticamente não teve impacto da pandemia), o resultado líquido do primeiro trimestre ascendeu a 1,7 milhões de euros, registando um aumento de cerca de 5,1% relativamente ao previsto em orçamento, e 1,5% face ao período homólogo.

Ao nível dos gastos operacionais, a redução de 0,97% face ao orçamento é explicada pela poupança de gastos na rubrica FSE face ao previsto. O aumento de 276 mil euros dos gastos com o pessoal (12,07%) face ao período homólogo do ano anterior é explicado essencialmente pelo Acordo de Empresa, refletido apenas no segundo semestre de 2020.

Nas restantes rubricas de rendimentos/gastos operacionais que impactam o EBITDA, a variação foi desfavorável quer face ao orçamento, quer face ao ano anterior.

O EBITDA registou 3,7 milhões de euros, menos 6,42% face ao previsto, justificado pela diminuição do volume de negócios e menos 5,33% face ao período homólogo. Esta diminuição justificada pelo acréscimo dos gastos com o pessoal e outros gastos.

Acresce salientar que este resultado líquido reflete a alteração da Lei n.º 2/2020 – Orçamento do Estado para 2020 – onde foi aprovado o Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento II (CFEI II). Este benefício fiscal permitiu à Empresa uma dedução à coleta de IRC no montante de 20% das despesas de investimento em ativos afetos à exploração, que foram efetuados neste trimestre.

Posição Financeira

BALANÇO	REAL	ORC	Var.	REAL	Var.
unidades em euros	Mar/21	Mar/21		Mar/20	
ATIVO					
Ativo Não corrente	112.808.558	115.299.859	-2.491.301	116.654.579	-3.846.021
Clientes	4.383.034	4.165.122	217.912	4.399.692	-16.658
Outros Ativos	35.015.759	25.020.449	9.995.311	21.671.145	13.344.615
Caixa e depósitos bancários	1.418.308	958.176	460.131	167.157	1.251.151
TOTAL ATIVO	153.625.659	145.443.606	8.182.053	142.892.573	10.733.086
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital	82.310.275	75.254.424	7.055.851	76.116.457	6.193.818
Financiamentos obtidos	34.956.205	35.639.646	-683.440	36.631.705	-1.675.500
Ajustamento em Subsídios ao investimento	6.594.474	4.273.198	2.321.276	4.558.321	2.036.154
Fornecedores	2.174.149	1.909.610	264.539	1.638.322	535.827
Outros Passivos	27.590.555	28.366.729	-776.174	23.947.768	3.642.787
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	153.625.659	145.443.606	8.182.052	142.892.573	10.733.086

Ao nível da Posição Financeira, o total de ativo líquido é de 153,6 milhões de euros e aumentou 7,51% face ao período homólogo de 2020 e 5,63% face ao orçamentado. Este aumento foi impulsionado pelo aumento das rubricas clientes e caixa e depósitos bancários contrabalançado pela diminuição dos ativos fixos tangíveis.

O capital próprio cifra-se em 82,3 milhões de euros que contempla: a) 39,0 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem os 43,3 milhões de euros.

O total do passivo é de 71,3 milhões de euros e aumentou 6,80%, face a 2020, justificado essencialmente, pelo aumento das rubricas ajustamento em subsídios ao investimento e acionista/sócios contrabalançado pela diminuição dos financiamentos obtidos. Face ao projetado regista um aumento de 1,60%.

A robustez do balanço da AGERE, associado ao apoio das instituições financeiras, garantem uma adequada e equilibrada estrutura de capitais.

Rácios

Indicadores Económicos	1T 2020	1T 2021
Rentabilidade Cap. Próprios (%)	0,02	0,02
Rentabilidade Volume Negócios (%)	0,22	0,22
Rentabilidade Ativo total (%)	0,01	0,01

Indicadores Financeiros	1T 2020	1T 2021
Autonomia Financeira (%)	0,53	0,54
Liquidez Geral (%)	0,84	1,23
Liquidez Reduzida (%)	0,82	1,22
Liquidez imediata (%)	0,01	0,04
Solvabilidade (%)	1,14	1,15
Cobertura de Imobilizado (%)	0,93	1,04
Cash-flow Bruto (€)	3.275.066	3.344.053
Cash-flow Operacional (€)	3.861.671	3.655.859
Fundo de Maneio Líquido (€)	-7.925.960	4.805.713

(unidades: euros)	1T 2020	1T 2021
Fluxos de caixa operacionais	2.306.638	2.472.868
Fluxos de caixa de investimento	-536.352	-113.651
Fluxos de caixa de financiamento	-2.130.125	-1.824.912
Variação de caixa e seus equivalentes	-359.839	534.306
Caixa e seus equivalentes no início período	526.995	884.001
Caixa e seus equivalentes no fim período	167.157	1.418.307

Analisando os indicadores mais relevantes, constata-se que o aumento do capital próprio, resulta do aumento das reservas legais, das outras reservas, outras variações no capital próprio e do resultado líquido do período, tendo, também, aumentado o ativo total.

O rácio de autonomia financeira subiu ligeiramente relativamente ao período homólogo registando 53,58%, continuando a não pôr em perigo a continuidade e sustentabilidade da Empresa, ao atingir aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o rácio de solvabilidade (na ótica dos capitais próprios) aumentou para 115,42%, situando-se também, acima do nível considerado de segurança. Nesta ótica é inequívoca a segurança no cumprimento dos compromissos de médio e longo prazo, da empresa, situando-se estes rácios acima dos valores médios normais.

A liquidez geral aumentou, porque o aumento do ativo corrente foi superior ao aumento do passivo corrente, e situa-se num nível considerado adequado para a atividade da empresa.

04. Análise à execução trimestral do Plano Plurianual de Investimentos

Áreas de Atividade	Valor Orçado Ano 2021	Valor Orçado 1º T 2021	Valor Executado 1ºT 2021	var.%
Abastecimento de água	4.498.272 €	966.146 €	398.031 €	8,85%
Saneamento de águas residuais	2.915.998 €	886.610 €	316.367 €	10,85%
Recolha Urbana	216.703 €	0 €	60.762 €	28,04%
Ambiente Urbano	300.177 €	200 €	413.535 €	137,76%
Outros investimentos	1.106.110 €	37.950 €	93.632 €	8,47%
Total	9.037.260 €	1.890.907 €	1.282.327 €	14,19%

O investimento global da empresa neste primeiro trimestre ascendeu a 1,3 milhões de euros, correspondendo a 14,19% da taxa de execução, de acordo com aquilo que se encontra previsto no PPI 2020-2037.

Constata-se que a maior fatia do investimento total executado nestes primeiros três meses, corresponde ao ambiente urbano, perfazendo 414 mil euros. Em segundo lugar o abastecimento de água, no valor de 398 mil euros, a que diz respeito sobretudo a ampliação ou substituição de condutas/ramais, software de gestão de caudais, contadores e emissores. O investimento executado de 316 mil euros da área do saneamento de águas residuais corresponde essencialmente a melhorias na ETAR de Frossos. Mais distantes destes montantes, encontram-se as intervenções nas áreas de recolha urbana e de outros investimentos, absorvendo 61 mil euros e 94 mil euros, respetivamente.

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos previstos para o período em análise são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a requalificação de ativos geridos pela empresa, como a captação de água, a Estação de Tratamento de Água da Ponte do Bico, ou condutas e reservatórios mais antigos, configura-se como uma operação estratégica para a AGERE.

Neste primeiro trimestre, a taxa de execução foi de 8,85%, o que corresponde a um desvio líquido de 4,1 milhões de euros, que se pode explicar pelos seguintes aspetos:

- ao nível do tratamento, estão previstas fundamentalmente ações associadas ao Plano de Segurança de Água e à substituição de equipamentos e reparações estruturais, com uma ainda não execução de investimentos no montante de 664 mil euros;

- ao nível da adução a não execução de investimentos previstos no montante de 135 mil euros, inclui-se não só as condutas elevatórias e/ou adutoras, responsáveis pelo abastecimento em alta, mas também os equipamentos que permitem a pressurização e assim, a colocação da água nos reservatórios. Os investimentos previstos centram-se no reforço de grupos ou motores de grupos, instituição de RAC acomodando já uma intenção de reforço da capacidade de bombagem para $Q=500 \text{ m}^3/\text{h}$.
- ao nível do armazenamento da água são identificadas nos relatórios de higienização patologias em diversos reservatórios de água, que recomendam a sua reabilitação. Tais intervenções, que incluirão o reforço estrutural, o tratamento de coberturas e a impermeabilização das células, bem como as serralharias e pinturas, visam garantir a sustentabilidade das infraestruturas e a sua adequação ao contacto com água para consumo humano. Foram incluídas as seguintes infraestruturas: Células antigas do Reservatório de Montariol, Células antigas do Reservatório de Sete Fontes, Reservatório do Picoto Baixo, Reservatório de Pitancinhos e Reservatório de Celeirós.
Adicionalmente a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da empresa.
- ao nível da distribuição em baixa a ainda não execução de investimentos previstos representa um desvio de 2,2 milhões de euros. A contribuir significativamente para este desvio, encontra-se a rubrica da reabilitação de redes do Plano de Controlo de ANF, operação cofinanciada pelo POSEUR e que contém, fundamentalmente, reabilitação de redes, construção de novas Zonas de Monitorização e Controlo, equipamentos e acessórios vários assim como as atividades paralelas de implementação de software de gestão e previsão de eventos e equipamentos de deteção.

Na área do saneamento de águas residuais, a taxa de execução foi de 10,85%, o que corresponde a um desvio líquido de 2,6 milhões de euros. Os investimentos previstos para o período em análise são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a construção do Emissário e ETAR do Este e a requalificação de ativos geridos pela empresa, como a ETAR de Frossos e as Estações Elevatórias captação de água, configuram-se como estratégicos para a AGERE.

- ao nível do tratamento, a ainda não execução de investimentos totaliza 1,2 milhões de euros. Apesar dos elevados investimentos de ampliação e reabilitação realizados na ETAR de Frossos ao longo dos anos, esta apresenta, nas atuais condições de afluência, sérias limitações operacionais. Verifica-se que esta ETAR atingiu já o seu horizonte de projeto, quer ao nível de caudais como de cargas poluentes, tendo-se inclusive em determinados períodos superado as condições de dimensionamento, pois não

permite encaixar picos de caudal que resultam de condições de pluviosidade, o que gera impactos no meio recetor.

Para colmatar as fragilidades detetadas, e uma vez que a ETAR se encontra em risco iminente de entrar em incumprimento das cláusulas legais definidas na DARU (Diretiva Águas Residuais Urbanas, Diretiva 91/271/CEE do Conselho Europeu, de 21 de maio de 1991), a AGERE tenciona proceder à construção de uma nova ETAR, denominada por ETAR do Este, na bacia do rio Este.

- ao nível elevação em alta, ainda faltam executar 72 mil euros do investimento previsto. Os Sistemas de águas residuais, em número de 15, contêm 40 Estações Elevatórias pelo que, naturalmente, necessitam de intervenções pontuais de investimento que, neste momento, se aliam à eficiência energética e à eficiência hídrica com articulação no SMARB, Sistema de Monitorização de Água Residuais, que também sofrerá alguns upgrades.
- ao nível da coleta em baixa o desvio traduz-se em 1,4 milhões de euros, tendo como principal desvio as rubricas referentes à ampliação da rede de drenagem.

A rede de águas residuais, com uma acessibilidade de aproximadamente 100% e cerca de 1.000 km de rede sofre, presentemente, pequenas extensões sendo que as rubricas presentes no investimento dizem, fundamentalmente, respeito a uma operação, financiada pelo PO SEUR, para atendimento de habitações já no limite da expansão, no montante de 215 mil euros.

A reserva de outros investimentos para expansão adicional de redes prende-se com a constatação de aumento significativo da expansão da construção, verificada pela entrada de projetos de construção de índole particular. Neste mesmo pressuposto é previsto um considerável investimento em ramais domiciliários.

Esta rubrica contempla ainda investimentos na eliminação de aflúências indevidas que se pretende que seja quer na quantidade quer na qualidade dos afluentes às redes de águas residuais de modo a garantir a segurança de pessoas e bens assim como o garante do *compliance* com as licenças de descarga das ETAR.

Na área da **recolha urbana**, a taxa de execução foi de 28,04%, o que corresponde a um desvio líquido de menos 156 mil euros. No primeiro trimestre a AGERE continuou a investir nos suportes amarradores de contentores de 1100L, investimento iniciado em 2020, com o objetivo de garantir a melhor integridade e segurança da rede de equipamentos.

Na área do ambiente urbano, a taxa de execução foi de 137,76%, explicando-se essencialmente pela aquisição de duas varredoras, no montante de 413 mil euros, estando uma delas prevista no ano 2020. A pandemia esteve na origem do atraso da sua entrega.

Tendo como principal objetivo reforçar a higiene das ruas da cidade, contribuindo para um serviço de limpeza mais moderno e eficaz e mais amigo do ambiente, a AGERE continua assim a investir em equipamentos que permitem melhorar o seu serviço de ambiente urbano.

Nas tarefas transversais à Empresa, a taxa de execução foi de 8,47%, correspondendo a um desvio líquido de 1,0 milhões de euros, pela ainda não execução de investimentos na área dos sistemas de informação e edifícios e outras construções.

No global verifica-se uma taxa de execução do PPI neste primeiro trimestre de 2021 de 14,19%.

05. Considerações Finais

Suportados pelo sólido desempenho registado em 2020 entramos em 2021 conscientes dos desafios, com as prioridades estratégicas bem definidas, e, ao mesmo tempo, mantemos a flexibilidade para aproveitar oportunidades de crescimento consistentes com a visão estratégica.

Durante este ano a AGERE espera conseguir manter os resultados, pois apesar do ano 2020 ter sido atípico, mas globalmente positivo, não nos podemos desviar do caminho da excelência. Assim, continuaremos a trabalhar para o equilíbrio económico-financeiro, para a eficiência operacional e para a valorização dos colaboradores.

Um dos maiores desafios da AGERE será a construção de um emissário de grande diâmetro e uma nova ETAR na Bacia Este. Este grande projeto, assegurará o reforço da capacidade de drenagem e tratamento das águas residuais da cidade e zonas contíguas, permitindo aumentar a resiliência do Sistema, quer pelo reforço substancial da capacidade de tratamento instalada, quer pela divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas, mantendo-se, no entanto, a interligação entre os Sistemas.

Continuaremos a pautar a gestão da empresa pelo rigor, ao nível de controlo de gestão, tendo como objetivo primordial o aumento de produtividade e rentabilidade, bem como dar sequência ao processo de reestruturação iniciado em 2014.

Pretendemos igualmente melhorar ainda mais a imagem criada no mercado que nos associa a bons níveis de qualidade. Para tal continuaremos a apostar na qualificação dos nossos colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e na adoção das melhores tecnologias disponíveis.

Braga, 15 de junho de 2021

O Conselho de Administração

Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)

António Jorge Almeida da Silva (Administrador)

Paula Nívea Nunes Campos (Administradora)



Anexos



BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS	DATAS		
	NOTAS	31/03/2021	31/03/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	102.526.516,18	105.412.273,24
Ativos intangíveis	8	307.083,25	176.445,14
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	9.949.493,87	11.050.551,30
Outros investimentos financeiros		25.464,70	15.309,59
		112.808.558,00	116.654.579,27
Ativo corrente			
Inventários	15	468.139,49	476.084,35
Clientes	12	4.383.033,91	4.399.692,37
Estado e outros entes públicos	25.1	1.105.115,10	1.270.965,73
Acionistas / sócios	12	425.000,00	425.000,00
Outros créditos a receber	12	32.892.260,64	19.346.163,75
Diferimentos	12	125.244,62	152.931,42
Caixa e depósitos bancários	5/12	1.418.307,67	167.156,86
		40.817.101,43	26.237.994,48
Total do ativo		153.625.659,43	142.892.573,75

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		31/03/2021	31/03/2020
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39.000.000,00	39.000.000,00
Premios de emissão		8.487,90	8.487,90
Reservas legais		5.974.548,66	5.308.663,48
Outras reservas		880.266,59	517.113,42
Resultados transitados		6.736.730,00	6.659.157,66
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		28.030.047,03	22.967.987,61
		80.630.080,18	74.461.410,07
Resultado líquido do período		1.680.194,90	1.655.046,93
		82.310.275,08	76.116.457,00
Total do capital próprio		82.310.275,08	76.116.457,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	28.709.521,94	28.053.842,27
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	6.594.474,12	4.558.320,61
		35.303.996,06	32.612.162,88
Passivo corrente			
Fornecedores	12	2.174.149,01	1.638.322,24
Adiantamento de clientes	12	1.247,82	1.247,82
Estado e outros entes públicos	25.1	329.855,80	1.207.961,33
Acionistas / sócios	11, 12	20.623.617,71	16.817.172,98
Financiamentos obtidos	12	6.246.683,47	8.577.862,74
Outras dívidas a pagar	12	3.712.777,13	3.170.621,96
Diferimentos	12	2.923.057,35	2.750.764,80
		36.011.388,29	34.163.953,87
Total do Passivo		71.315.384,35	66.776.116,75
Total do Capital Próprio e do Passivo		153.625.659,43	142.892.573,75

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/03/2021	31/03/2020
Vendas e serviços prestados	16	7.507.642,69	7.536.346,87
Subsídios à exploração	18	1.149.050,76	1.002.219,68
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	9	142.445,05	163.365,32
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(41.901,55)	(49.493,03)
Fornecimentos e serviços externos	25	(2.453.796,05)	(2.666.766,47)
Gastos com o pessoal	22/23	(2.558.565,01)	(2.282.975,46)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(57.218,06)	(52.721,08)
Outros rendimentos	25	404.983,37	449.070,97
Outros gastos	25	(436.782,26)	(237.376,17)
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.655.858,94	3.861.670,63
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(1.663.857,61)	(1.620.019,14)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		1.992.001,33	2.241.651,49
Juros e rendimentos similares obtidos	16	26.345,82	6.264,93
Juros e gastos similares suportados	13	(59.530,56)	(64.906,92)
Resultado antes de impostos		1.958.816,59	2.183.009,50
Imposto sobre o rendimento do período	20	(278.621,69)	(527.962,57)
Resultado líquido do período		1.680.194,90	1.655.046,93

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Período: 31/03/2021

Unidade: Euros

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação						
01		ÁGUAS					
101		TRATAMENTO DE ÁGUAS					
01		Med. PSA_Barra de proteção da Capt. Superficial	Fornecimento	12,000,00	4,984,80	7,015,20	41,5%
02		Telegestão do sistema de abastecimento da água	Fornecimento	50,000,00	0,00	50,000,00	N.R.
03		Alter. Cond. Capt. subleito, incluindo QE e Autom.	Empreitada	220,000,00	0,00	220,000,00	N.R.
04		Rev.transformador potência 2200KVA 15/8 KV TF1	Fornecimento	16,529,00	0,00	16,529,00	N.R.
05		Reparação estrut. fundo da Capt. Superficial	Fornecimento	4,385,00	0,00	4,385,00	N.R.
06		Aq. transformador, potência 2200 Kva, 15/8 Kv	Fornecimento	40,631,00	0,00	40,631,00	N.R.
07		Ver. Transformador, potência 2200 KVA, 15/8 KV,TF2	Fornecimento	16,529,00	0,00	16,529,00	N.R.
08		Subst. válvulas de controle de bombagem_GP1 a GP5	Fornecimento	60,000,00	0,00	60,000,00	N.R.
09		Subst. 8 válv. entrada água_lavagem dos filtros	Fornecimento	20,000,00	0,00	20,000,00	N.R.
10		Subst. 2 válv. saída água suje_lavagem dos filtros	Fornecimento	4,500,00	0,00	4,500,00	N.R.
11		Med. PSA_Sistema de doseamento da carvão ativo	Fornecimento	38,500,00	0,00	38,500,00	N.R.
12		Subst. 2 eletrobombas água suje para espessador	Fornecimento	3,500,00	3,082,12	417,88	88,1%
13		Subst. 6 eletrobombas de eixo horizontal	Fornecimento	17,200,00	0,00	17,200,00	N.R.
14		Subst. rotor do motor elét. grupo de elevação GP2	Fornecimento	38,047,00	0,00	38,047,00	N.R.
15		Aquisição de válvula DN80mm, PN40	Fornecimento	3,200,00	0,00	3,200,00	N.R.
16		Rep. equipamentos celas de média tensão do PT	Fornecimento	30,476,00	0,00	30,476,00	N.R.
17		Upgrade dos automat. do setor principal	Fornecimento	37,244,00	0,00	37,244,00	N.R.
18		Equip. para laboratório_ETA_Espectrofotometro	Fornecimento	9,700,00	0,00	9,700,00	N.R.
19		Equip. para laboratório_ETA_Hotita	Fornecimento	9,000,00	0,00	9,000,00	N.R.
20		Conserv. e rep. de equipamentos_Captação Água	Fornecimento	10,000,00	0,00	10,000,00	N.R.
21		Obras de const. ou reabilitação_Captação Água	Fornecimento	10,000,00	0,00	10,000,00	N.R.
22		Conserv. e rep. de equipamentos_ETA	Fornecimento	10,000,00	0,00	10,000,00	N.R.
23		Obras de const. ou reabilitação_ETA	Fornecimento	10,000,00	0,00	10,000,00	N.R.
24		Conserv. e rep. de equipamentos_Lab. AA	Fornecimento	1,000,00	0,00	1,000,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 101		672,441,00	8,066,92	664,374,08	1,2%
102		ADUÇÃO /ELEVÇÃO					
01		Subst.motor elét.bomba do Setor Secundário 90 kW	Fornecimento	28,939,00	0,00	28,939,00	N.R.
02		Subst.um grupo para o Setor Secundário, 200 m3/h	Fornecimento	28,939,00	0,00	28,939,00	N.R.
03		Subst. RAC do Setor Secundário (Qs=500m3/h)	Fornecimento	30,000,00	0,00	30,000,00	N.R.
04		Subst. QE _elevação Montariol/Guadalupe	Fornecimento	26,847,00	0,00	26,847,00	N.R.
05		Conservação e reposição de equip_Adução e Elevação	Fornecimento	10,000,00	0,00	10,000,00	N.R.
06		Obras de construção ou reabilit_Adução e Elevação	Fornecimento	10,000,00	0,00	10,000,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 102		134,725,00	0,00	134,725,00	N.R.
103		ARMAZENAGEM					
01		Reabilit. Reservatório antigo Montariol	Fornecimento	607,380,00	8,188,59	599,191,41	1,3%
02		Reabilit. Reservatórios Seta Fontes	Fornecimento	158,080,00	0,00	158,080,00	N.R.
03		Reabilit. Reservatórios Picoto Baixo	Fornecimento	6,080,00	0,00	6,080,00	N.R.
04		Reabilit. Reservatórios Pitancinhos	Fornecimento	6,080,00	0,00	6,080,00	N.R.
05		Reabilit. Reservatórios Celeiros	Fornecimento	3,440,00	0,00	3,440,00	N.R.
06		Subst. de válvulas para choque hidráulico	Fornecimento	45,000,00	0,00	45,000,00	N.R.
07		Subst. válvulas na tubagem_R4000Lamações de Cima	Fornecimento	20,000,00	0,00	20,000,00	N.R.
08		Subst. válvulas na tubagem_R10/Nogueira	Fornecimento	7,500,00	0,00	7,500,00	N.R.
09		Subst. válvulas na tubagem_RA/Montariol-Guadalupe	Fornecimento	20,000,00	0,00	20,000,00	N.R.
10		Subst. válvulas na tubagem_RE18Lamas de Baixo	Fornecimento	5,000,00	0,00	5,000,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 103		878,540,00	8,188,59	870,351,41	0,9%
104		DISTRIBUIÇÃO -BAIXA					
01		Contadores de água	Fornecimento	224,010,00	52,037,88	171,972,12	23,2%
02		Emissores para contadores de água	Fornecimento	325,248,00	87,901,60	237,346,40	20,9%
03		Obras AD - Construção remodelação de condutas água	Adm. directa	200,000,00	42,279,35	157,720,65	21,1%
04		Obras AD - ramais de água	Adm. directa	356,400,00	65,385,91	291,014,09	18,3%
05		Rede de distribuição _ampliação de rede _empreitada	Empreitada	33,443,00	0,00	33,443,00	N.R.
06		Rede de distrib._ramais _fecho da empreitada	Empreitada	5,776,00	0,00	5,776,00	N.R.
07		Plano Controlo Água não Fat.CC Zonas Medição e Con	Fornecimento	125,265,00	4,920,94	120,344,06	3,9%
08		Plano de Controlo de ANF_Reabilit. Redes de AA	Fornecimento	919,086,00	0,00	919,086,00	N.R.
09		Aquisição de viatura ligeira de marcações	Fornecimento	40,000,00	0,00	40,000,00	N.R.
10		Inst. variadores de velocidade no HP AGH19/Tebosa	Fornecimento	7,662,00	0,00	7,662,00	N.R.
11		Conservação e reposição de eq._Distribuição Água	Fornecimento	24,000,00	0,00	24,000,00	N.R.
12		Obras de construção ou reabilit_Distribuição Água	Fornecimento	10,000,00	0,00	10,000,00	N.R.
13		Inst. variadores de velocidade no HP AGH01/Adaúfe	Fornecimento	7,662,00	0,00	7,662,00	N.R.
14		Inst. variadores de velocidade no HP AGH06/Cunha	Fornecimento	7,662,00	0,00	7,662,00	N.R.
15		Inst. variadores de velocidade no HP AGH11/Ruilhe	Fornecimento	7,662,00	0,00	7,662,00	N.R.
16		Rede de distribuição _ ampliação de redes	Fornecimento	100,000,00	0,00	100,000,00	N.R.
17		Geradores	Fornecimento	2,000,00	0,00	2,000,00	N.R.
18		Cilindro	Fornecimento	15,000,00	0,00	15,000,00	N.R.
19		Compressor portátil com rodados	Fornecimento	20,000,00	0,00	20,000,00	N.R.
20		Obras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	Fornecimento	5,000,00	0,00	5,000,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 104		2,435,876,00	232,525,68	2,203,350,32	9,5%

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Período: 31/03/2021

Unidade: Euros

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob:Pr	Ação						
105		OUTROS EQUIPAMENTOS					
06		Plano Controlo de ANF_Software de Gestão	Fornecimento	141.120,00	140.250,00	(8.130,00)	105,8%
08		Plano Controlo de ANF_Acessórios p/ ZMC	Fornecimento	219.324,00	0,00	219.324,00	N.R.
09		Plano Controlo de ANF_Medidores de Caudal	Fornecimento	15.485,00	0,00	15.485,00	N.R.
10		Plano Controlo de ANF_Equip. pesquisa de fugas	Fornecimento	21.915,00	0,00	21.915,00	N.R.
11		Plano Controlo de ANF_Videoscópico	Fornecimento	18.847,00	0,00	18.847,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 105		416.691,00	149.250,00	267.441,00	35,8%
		TOTAL DAS ÁGUAS		4.538.273,00	398.031,19	4.140.241,81	8,8%
02		SANEAMENTO					
201		TRATAMENTO DE SANEAMENTO					
01		ET Frossos_Contenção de Espumas nos TA	Fornecimento	56.123,00	0,00	56.123,00	N.R.
02		ET Frossos_Melhorias no sistema de arejamento	Fornecimento	13.500,00	0,00	13.500,00	N.R.
03		ET Frossos_Beneficiação das pontas dos desaren.	Fornecimento	16.500,00	0,00	16.500,00	N.R.
04		Sist.desidratação de lamas de 7 ETAR's	Fornecimento	0,00	107.620,79	(107.620,79)	N.R.
05		Exutor da ET Frossos_CMBraga	Fornecimento	270.000,00	0,00	270.000,00	N.R.
06		Exutor da ET Frossos_Projeto de prolongamento	Fornecimento	25.000,00	0,00	25.000,00	N.R.
07		ET Frossos_Remodelação da linha de ar comprimido	Fornecimento	16.794,00	0,00	16.794,00	N.R.
08		ET Sobreposta_sistema de gradagem automática	Fornecimento	21.632,00	0,00	21.632,00	N.R.
09		Instalação de sensores em descarregadores	Fornecimento	10.010,00	0,00	10.010,00	N.R.
15		Amostradores automáticos, fixos e refrigerados	Fornecimento	35.836,00	0,00	35.836,00	N.R.
16		Emissário a ETAR do Este_Projeto de Arq. Paisag.	Fornecimento	23.160,00	0,00	23.160,00	N.R.
17		Emissário a ETAR do Este_Fiscalização da Obra	Fornecimento	24.000,00	0,00	24.000,00	N.R.
18		Emissário a ETAR do Este_Plano de Comunicação	Fornecimento	12.000,00	0,00	12.000,00	N.R.
19		Emissário a ETAR do Este_EIA	Fornecimento	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
20		Emissário a ETAR do Este_Peritagens	Fornecimento	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
21		ETAR do Este_Aquisição de terreno	Fornecimento	180.000,00	0,00	180.000,00	N.R.
22		ETAR do Este_Fornecimentos diversos	Fornecimento	456.000,00	0,00	456.000,00	N.R.
23		Emissário do Este_Indemnizações_servidões	Fornecimento	65.333,00	0,00	65.333,00	N.R.
24		Emissário a ETAR do Este_Elab. e acomp. Candid.	Fornecimento	51.400,00	0,00	51.400,00	N.R.
31		Conservação e reposição equipamentos_Lab. AR	Fornecimento	1.000,00	0,00	1.000,00	N.R.
32		Conservação e reposição de equipamentos_ETAR	Fornecimento	20.000,00	1.931,37	18.038,63	9,8%
33		Obras de construção ou reabilitação_ETAR	Fornecimento	20.000,00	0,00	20.000,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 201		1.325.588,00	109.582,16	1.216.005,84	8,3%
202		ELEVAÇÃO - ALTA					
01		Melhorias em EEAR_Sistema Cidade	Fornecimento	24.852,00	47.364,26	(22.512,26)	190,6%
02		EEAR Navarra_Forn. e montagem de 2 eletrobombas	Fornecimento	9.808,00	0,00	9.808,00	N.R.
03		Forn. e montagem de 8 Caud. e 7 transm. de pressão	Fornecimento	16.612,00	0,00	16.612,00	N.R.
04		Conservação e reposição de equipamentos_EEAR	Fornecimento	5.000,00	4.578,73	423,27	91,5%
05		Obras de construção ou reabilitação_EEAR	Fornecimento	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
06		SMARTB_Melhorias e integração de novas instalações	Fornecimento	62.888,00	0,00	62.888,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 202		124.258,00	51.940,99	72.317,01	41,8%
204		COLECTA - BAIXA					
01		Obras AD-ampliação ou substituição de rede	Adm. directa	50.000,00	6.417,25	43.582,75	12,8%
03		Obras AD - Construção ramais	Adm. directa	90.000,00	23.441,60	66.558,40	26,0%
05		Ampliação da rede de drenagem de águas residuais	Fornecimento	300.000,00	0,00	300.000,00	N.R.
06		Ampliação rede drenagem_Sist.Arentim_empreadada	Empreadada	10.298,00	0,00	10.298,00	N.R.
07		Ampliação rede drenagem_Sist.Cidade_empreadada	Empreadada	28.342,00	0,00	28.342,00	N.R.
08		Ampliação rede drenagem_Sist.Crespos_empreadada	Empreadada	29.935,00	0,00	29.935,00	N.R.
09		Ampliação rede drenagem_Sist.Palmeira_empreadada	Empreadada	94.047,00	0,00	94.047,00	N.R.
10		Ampliação rede drenagem_Sist.Priscos_empreadada	Empreadada	27.200,00	0,00	27.200,00	N.R.
11		Ampliação rede drenagem_Sist.Ruões_empreadada	Empreadada	18.213,00	0,00	18.213,00	N.R.
12		Ampliação da rede de drenagem_diversos_empreadada	Empreadada	7.189,00	3.699,60	3.489,40	51,5%
13		Ampliação rede drenagem_Estaleiros e outros itens	Empreadada	0,00	19,46	(19,46)	N.R.
14		Ampliação da ramais_diversos_empreadada	Empreadada	11.475,00	0,00	11.475,00	N.R.
15		Ampliação rede de drenagem_Servidões	Empreadada	61.875,00	0,00	61.875,00	N.R.
16		Reabilitação rede de drenagem s/ abertura de vala	Fornecimento	170.775,00	32.276,14	138.501,86	18,9%
17		Equipamento de desobstrução	Fornecimento	533.000,00	0,00	533.000,00	N.R.
18		Maquina de cortar tapete	Fornecimento	8.000,00	0,00	8.000,00	N.R.
19		Retrocavadora	Fornecimento	0,00	88.990,00	(88.990,00)	N.R.
20		Compactador de valas	Fornecimento	4.000,00	0,00	4.000,00	N.R.
21		Equipamento de inspeção CCTV 360°	Fornecimento	17.000,00	0,00	17.000,00	N.R.
22		Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	Fornecimento	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
23		Aquisição da viatura ligeira de mercadorias	Fornecimento	40.000,00	0,00	40.000,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 204		1.506.152,00	154.844,05	1.351.307,95	10,3%
		TOTAL DO SANEAMENTO		2.955.998,00	316.367,20	2.639.630,80	10,7%

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Período: 31/03/2021

Unidade: Euros

Código	Obi/Pr	Ação	Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
03			SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA					
	301		EQUIPAMENTO DE DEPOSIÇÃO					
		01	Instalação de contentores enterrados	Fornecimento	36.063,00	0,00	36.063,00	N.R.
		02	Marcos balizadores e pinturas sinalizadoras pav.	Fornecimento	11.650,00	0,00	11.650,00	N.R.
		03	Suportes amarradores de contentores de 1100l	Fornecimento	98.800,00	60.762,00	38.038,00	61,5%
		04	Terminais de alinhador para contentores bilaterais	Fornecimento	1.240,00	0,00	1.240,00	N.R.
		05	Arranjos urbanísticos para contentores bilaterais	Fornecimento	50.200,00	0,00	50.200,00	N.R.
		06	Instalação de suportes amarradores	Fornecimento	18.750,00	0,00	18.750,00	N.R.
			TOTAL DO PROGRAMA 301		216.703,00	60.762,00	155.941,00	28,0%
03	303		VARREDURA					
		03	Carlinhos de varredura	Fornecimento	3.500,00	0,00	3.500,00	N.R.
		04	Papeleiras	Fornecimento	3.500,00	0,00	3.500,00	N.R.
		08	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - CRO	Fornecimento	600,00	557,85	242,15	89,7%
			TOTAL DO PROGRAMA 303		7.600,00	557,85	7.242,15	
04			VARREDURA					
	401		EQUIPAMENTO BÁSICO					
		01	Viatura de Recolha de Monstros	Fornecimento	99.507,00	0,00	99.507,00	N.R.
		02	Viaturas Elétricas Goupil	Fornecimento	6.000,00	0,00	6.000,00	N.R.
		04	Varredora Urbana de 5 m3	Fornecimento	183.270,00	412.976,81	(229.706,81)	225,3%
		06	Viaturas Elétricas Glutton	Fornecimento	3.600,00	0,00	3.600,00	N.R.
			TOTAL DO PROGRAMA 401		292.377,00	412.976,81	(120.599,81)	141,2%
			TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA		516.880,00	474.296,66	42.583,34	91,8%
05			DIVERSOS					
	501		DIVERSOS					
		01	Certificação ISO_Consultoria Qual., amb. e seg.	Fornecimento	4.500,00	0,00	4.500,00	N.R.
		02	Certific. ISO 45001_Serv.Consultoria e Aval.Risco	Fornecimento	9.500,00	0,00	9.500,00	N.R.
		03	Certificação ISO 45001_Illuminação e sinalética	Fornecimento	22.000,00	0,00	22.000,00	N.R.
		04	Certificação ISO_Medidas de autoproteção	Fornecimento	1.500,00	0,00	1.500,00	N.R.
		05	Escada de emergência - SEDE	Fornecimento	48.000,00	0,00	48.000,00	N.R.
		06	Aquisição ou substituição de equipamentos diversos	Fornecimento	50.000,00	2.843,30	47.156,70	5,7%
		07	Obras de const. ou reab. de instalações diversas	Fornecimento	50.000,00	17.880,37	32.119,63	35,7%
		08	Obras req. cantina_Banheiros, bar, cantina, etc	Fornecimento	250.000,00	0,00	250.000,00	N.R.
		09	Cobertura do parque de Resíduos	Fornecimento	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
		10	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - Of.	Fornecimento	3.000,00	0,00	3.000,00	N.R.
		11	Facho do anel de Fibra ótica - Hospital/UM	Fornecimento	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
		12	Intranet	Fornecimento	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
		13	Software de análise de consumos energeticos	Fornecimento	25.000,00	0,00	25.000,00	N.R.
		14	APP AGERE	Fornecimento	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
		15	Aquisição/Renovação da Hardware	Fornecimento	16.500,00	4.358,14	12.141,86	25,9%
		16	Business Analytics	Fornecimento	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
		17	Integração Aquafield_Primavera	Fornecimento	7.650,00	0,00	7.650,00	N.R.
		18	Integração Aquafield_Sistema de Gestão Comercial	Fornecimento	8.000,00	0,00	8.000,00	N.R.
		19	Sistema de Gestão de laboratórios_LIMS	Fornecimento	35.000,00	0,00	35.000,00	N.R.
		20	Renovação dos Switching	Fornecimento	2.000,00	0,00	2.000,00	N.R.
		21	Virtualiz.Sist.Telegestão do Abastecimento da Água	Fornecimento	25.000,00	0,00	25.000,00	N.R.
		22	Virtualiz.Sist.Telegestão Saneamento Águas Resid	Fornecimento	25.000,00	0,00	25.000,00	N.R.
		23	Sistema de Gestão do Parque de Contadores	Fornecimento	25.000,00	0,00	25.000,00	N.R.
		24	Aplic.Gestão redes de Sistemas de Informação	Fornecimento	30.000,00	172,21	29.827,79	0,6%
		25	CCTV - Vigilância	Fornecimento	40.000,00	0,00	40.000,00	N.R.
		26	Portal do Colaborador	Fornecimento	40.000,00	0,00	40.000,00	N.R.
		27	Remodelação Data Centers	Fornecimento	40.000,00	0,00	40.000,00	N.R.
		28	Interligações aplicacionais	Fornecimento	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
		29	Assistente virtual	Fornecimento	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
		30	Outros (soft, inf, Geog., indic., equipamentos)	Fornecimento	50.000,00	10.086,51	39.913,49	20,2%
		32	Dupla autenticação	Fornecimento	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
		33	Aplicação gestão fornecedores	Fornecimento	1.500,00	0,00	1.500,00	N.R.
		34	Compatibilização topomíia	Fornecimento	50.000,00	0,00	50.000,00	N.R.
		35	Impl. dupla autenticação no acesso VPN à Firewall	Fornecimento	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
		36	Impl. Unified Endpoint Managment nos disp. móveis	Fornecimento	39.780,00	0,00	39.780,00	N.R.
		37	Ativação da Captive Portal na Firewall	Fornecimento	500,00	0,00	500,00	N.R.
		38	Implementação de EDR, com integração da Firewall	Fornecimento	33.900,00	0,00	33.900,00	N.R.
		40	Aquis.4º servidor e expansão storage array	Fornecimento	0,00	28.656,84	(28.656,84)	N.R.
		41	Telecomunicações Voip	Fornecimento	0,00	29.655,00	(29.655,00)	N.R.
			TOTAL DO PROGRAMA 501		1.026.110,00	93.632,37	932.477,63	9,1%
			TOTAL DOS DIVERSOS		1.026.110,00	93.632,37	932.477,63	9,1%
			TOTAL GERAL		9.037.261,00	1.282.327,42	7.754.933,58	14,2%

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Período: 31/03/2021

Unidade: Euros

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
ObiPr	Ação						

Descrição		Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DAS ÁGUAS		4.538.273,00	398.031,19	8,8%
TOTAL DO SANEAMENTO		2.955.998,00	316.367,20	10,7%
TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA		516.880,00	474.296,66	91,8%
TOTAL DOS DIVERSOS		1.026.110,00	93.632,37	9,1%
TOTAL GERAL		9.037.261,00	1.282.327,42	14,2%

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

*Exmo Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Braga
Dr. Ricardo Rio
Praça do Município
4700 Braga*

V/ Ref.ª:

N/ Ref.ª:93/SEC/ADM

Data:20/07/2021

Assunto: REMESSA DE DOCUMENTOS

Nos termos da Legislação em vigor, somos a enviar a V.Ex.ª a deliberação aprovada pelo Conselho de Administração, em reunião de 09 de julho de 2021.

◆ **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1º TRIMESTRE 2021**

Com os nossos melhores cumprimentos,
A ADMINISTRAÇÃO

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DE 09 DE JULHO DE 2021

MINUTA Nº 16

APROVADA A ACTA EM MINUTA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DELIBEROU APROVAR A ACTA EM MINUTA

A REUNIÃO INICIOU ÀS 10.30 HORAS
E TERMINOU ÀS 12.00 HORAS

Braga, 09 de julho de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL – 1º TRIMESTRE DE 2021

Submete-se ao Conselho de Administração, a informação da Direção Financeira referente à Execução Orçamental reportada ao 1º Trimestre / 31 março de 2021.

Conforme disposto na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, os TUB/EM devem remeter à Câmara Municipal de Braga, o relatório de execução orçamental respetivo.

DELIBERAÇÃO:

Deliberado aprovar e remeter à Câmara Municipal

Para: Conselho de Administração

De: Departamento Financeiro

ASSUNTO: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL - 1.º TRIMESTRE DE 2021

Considerando o disposto na alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a TUB/EM deve facultar à Câmara Municipal de Braga relatórios trimestrais de execução orçamental, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.

No sentido de ser disponibilizada informação, completa e atempadamente, ao órgão executivo desta empresa local, o departamento financeiro da TUB/EM, apresenta em anexo os elementos contabilísticos, reportados ao 1.º trimestre de 2021. Tendo por base a execução orçamental acumulada a 31 de março de 2021, a saber:

- * Relatório semestral de Execução Orçamental;
- * Execução do Plano / Orçamento Anual de Investimentos;
- * Execução do Orçamento Anual de Exploração;
- * Execução do Orçamento Anual de Tesouraria;

À consideração superior,

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1.º TRIMESTRE/2021

1) PLANO / ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – 2021

<u>Edifícios e Outras Construções</u>	<ul style="list-style-type: none"> Investimento na estrutura elétrica para o carregamento dos autocarros elétricos
Equipamento Básico	<ul style="list-style-type: none"> Foram adquiridas 6 viaturas usadas. Investimento nos paquímetros. Compra de 3 equipamentos e reparações de equipamentos dos EUB
Equipamento Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de equipamentos administrativos.

ATIVOS INTANGÍVEIS – 2021

Projetos de Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> Projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI).
Programas de Computador	<ul style="list-style-type: none"> Realização de despesas com renovação de licenças de programas.

2) ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

Em primeiro lugar será importante analisar os acontecimentos que ocorreram ao longo deste primeiro trimestre de 2021, nomeadamente o efeito das restrições impostas pela pandemia que afeta toda a atividade económica, e que tiveram uma maior repercussão nos elementos agora reportados. Abaixo discriminamos as rubricas de exploração, fazendo também uma breve análise dos principais desvios constatados na execução orçamental ocorrida no trimestre em análise, quando confrontado com o orçamento previsto.

- Vendas e prestação de serviços:

As vendas e prestação de serviços tiveram uma taxa de realização de 19,34% face ao que estava previsto em orçamento.

Em relação ao PART de 2021 ainda está pendente de reconhecimento de receitas por parte da Autoridade de Transportes.

No que diz respeito ao estacionamento à superfície os valores do primeiro trimestre foram de 180.534,63 euros.

- Outros Rendimentos e Ganhos / Gastos e Perdas:

Os valores executados nestas rubricas estão abaixo dos valores previsto.

- Gastos de Depreciação e de Amortização:

O valor desta rubrica é feito com base nas taxas de depreciações calculadas em cada mês.

- Juros e Gastos Similares Suportados:

O valor desta rubrica está em linha com o valor previsto para o período em causa.

3) O ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação a ocorrer nas disponibilidades durante o ano, permitindo-nos conhecer as fontes de caixa a que a TUB/EM terão acesso e o destino que lhes irá ser dado.

Os fluxos de caixas estão classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

Os desvios mais significativos constatados no 1.º trimestre de 2021 ao nível dos recebimentos e pagamentos referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maior parte, dos seguintes fatores:

- O recebimento das verbas contempladas no Contrato de Concessão celebrado com a Câmara Municipal de Braga para 2021 ainda não foram totalmente recebidos;
- Em relação aos investimentos previstos para o exercício económico de 2021, conforme orçamento, demonstra um reduzido nível de execução, prevendo-se que ao longo da execução orçamental anual este valor vá aumentando, fruto da previsão de aquisição da frota de 25 autocarros novos;
- Juros e Gastos Similares: juros e outros encargos devidos, na quase totalidade, pelos financiamentos bancários de curto prazo e médio prazo obtidos junto das Instituições Financeiras;

ANEXOS:

- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 1.º TRIMESTRE/2021;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 1.º TRIMESTRE/2021;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA – 1.º TRIMESTRE /2021.

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO - 1.º TRIMESTRE/2021

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	ORÇAMENTO 2021	1.º TRIMESTRE 2021	2.º TRIMESTRE 2021	3.º TRIMESTRE 2021	4.º TRIMESTRE 2021	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
Vendas						19,34
Prestações Serviços	11 575 899,72	2 239 148,63				7,66
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	1 056 121,70	80 894,77				---
Variação nos Inventários da Produção						---
Trabalhos para a própria entidade						---
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-2 576 411,23	-606 668,65				23,55
Fornecimentos e Serviços Externos	-2 053 489,58	-367 411,74				17,89
Gastos com o Pessoal	-7 325 956,00	-2 051 456,81				28,00
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)						---
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)						---
Provisões (aumentos/reduções)						---
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)						---
Aumentos/Reduções de Justo Valor						---
Outros Rendimentos e Ganhos	270 009,59	7 432,49				2,75
Outros Gastos e Perdas	-97 436,98	-7 789,39				7,99
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento	848 737,22	-705 850,70	0,00	0,00	0,00	-83,16
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-705 514,98	-176 378,75				25,00
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)						---
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento)	143 222,24	-882 229,45	0,00	0,00	0,00	-615,99
Juros e Rendimentos Similares obtidos						0,00
Juros e Gastos Similares suportados	-141 215,47	-35 767,23				25,33
Resultado Antes de Impostos	2 006,77	-917 996,68	0,00	0,00	0,00	-45744,99
Imposto sobre o Rendimento do Período						---
Resultado Líquido do Período	2 006,77	-917 996,68	0,00	0,00	0,00	-45744,99

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS - 1.º TRIMESTRE/2021
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)

CONTA SNC	DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS / AÇÕES DE INVESTIMENTO	ORÇAMENTO 2021	1.º Trimestre 2021	2.º Trimestre 2021	3.º Trimestre 2021	4.º Trimestre 2021	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
4	INVESTIMENTOS						
43	Ativos Fixos Tangíveis						
432	Edifícios e Outras Construções	678 007,93	82 624,64	0,00	0,00	0,00	12,19
433	Equipamento Básico						
43301	Veículos Automóveis Passageiros	11 508 321,57	451 023,72	0,00	0,00	0,00	3,92
43304	Equipamento Oficina / Est. Serviço	8 548 500,00	438 309,52				5,13
433061	Sistema de Bilhética	546 037,19					-----
433063	Painéis Eletrónicos						-----
43307	Ferramentas e Utensílios	40 000,00	12 714,20				-----
43308	Outro Equipamento Básico	0,00	0,00				-----
435	Equipamento Administrativo						
43501	Equipamento Informático	110 760,27	1 211,99				1,09
43502 a 43508	Diverso Equipamento Administrativo		491,20				#DIV/0!
43509	Estacionamento à superfície	49 200,00	573,18				-----
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00				-----
	Sub-Total	9 972 505,39	535 924,73	0,00	0,00	0,00	5,37
44	Activos Intangíveis						
442	Projectos de Desenvolvimento	246 000,00	8 810,38				3,58
443	Programas de Computador	96 309,20	8 952,45				9,30
	Sub-Total	342 309,20	17 762,83	0,00	0,00	0,00	5,19
	TOTAL	10 314 814,59	553 687,56	0,00	0,00	0,00	5,37

* Os valores inscritos incluem IVA

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA - 1.º TRIMESTRE/2021
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2021	1.º TRIMESTRE 2021	2.º TRIMESTRE 2021	3.º TRIMESTRE 2021	4.º TRIMESTRE 2021	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais						
Recebimentos de Clientes	12 442 758,25	2 050 915,28				16,48
Pagamentos a Fornecedores	-5 604 855,52	-1 373 198,49				24,50
Pagamentos ao Pessoal	-7 325 956,00	-1 647 785,21				22,49
Caixa gerada pelas operações	-488 053,27	-970 068,42	0,00	0,00	0,00	198,76
Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre o rendimento		-44 979,50				--
Outros Recebimentos (*) / Pagamentos	1 523 428,31	-15 430,95				-1,01
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais [1]	1 035 375,04	-1 030 478,87	0,00	0,00	0,00	-99,53
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Activos Fixos Tangíveis	-9 909 497,46	-490 096,07				4,95
Activos Intangíveis	-405 317,13					0,00
Investimentos Financeiros						-----
Outros Activos	-6 240,00					-----
Recebimentos Provenientes de:						-----
Activos Fixos Tangíveis						-----
Activos Intangíveis						-----
Investimentos Financeiros						-----
Outros Activos						-----
Subsídios ao Investimento	2 302 434,05	132 982,50				-----
Juros e Rendimentos Similares						-----
Dividendos						--
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento [2]	-8 018 620,54	-357 113,57	0,00	0,00	0,00	4,45
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos Obtidos	5 405 108,40	1 030 000,00				19,06
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital						-----
Cobertura de Prejuízos						-----
Doações						-----
Outras Operações de Financiamento						-----
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos Obtidos	-1 097 410,08	-306 446,23				27,92
Juros e Gastos Similares	-141 215,47	-4 744,45				3,36
Dividendos						-----
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital						-----
Outras Operações de Financiamento						-----
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento [3]	4 166 482,85	718 809,32	0,00	0,00	0,00	17,25
Variação de caixa e seus equivalentes ([1]+[2]+[3])	-2 816 762,65	-668 783,12	0,00	0,00	0,00	23,74
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-----
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 552 045,62	1 463 522,96	0,00	0,00	0,00	-----
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 735 282,97	794 739,84	0,00	0,00	0,00	-----

(*) contempla as verbas relativas ao Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga



Execução Orçamental do
1º Trimestre de 2021

Nota Introdutória:

Em cumprimento do disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1.º Trimestre de 2021.

O orçamento inscrito no documento Plano de Atividades para o quadriénio 2021-2024 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor realizado e o valor orçamentado deve ter em conta a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

O apoio da Câmara Municipal através das transferências dos valores previstos em Contrato-Programa tem peso significativo no valor total dos Rendimentos. Pela primeira vez estas transferências ocorrem no 1.º Trimestre, situação permitida pela desobrigação de aprovação prévia do Contrato- Programa da Bragahabit no Tribunal de Contas.

Esta situação permite à Bragahabit apresentar já no 1.º Trimestre resultados positivos, sem a inclusão do cálculo das perdas por imparidade e quaisquer outras operações de encerramento das contas do período.

O ano de 2021 iniciou-se num ambiente geral de aumento dos contágios pandémicos, designada como 2.ª fase, que teve implicações no fecho de uma série de atividades, incluindo o fecho das escolas e jardins-de-infância, onde prestamos serviços, entre 22 de janeiro e 15 de março.

Com a experiência da 1.ª fase, a Bragahabit adotou as medidas previstas no seu Plano de Contingência, reduzindo o pessoal a trabalhar presencialmente na sede da empresa, optando por continuar a atender o público com prévio agendamento e procurando dar todas as respostas que nos chegavam por email, telefone ou outro tipo de requerimento ou pedido escrito.

Foram prolongadas as moratórias e medidas de atendimento adotadas na 1.ª fase, moratórias que cessarão à medida que forem libertos pelo Governo os constrangimentos colocadas a mobilidade das populações e canceladas moratórias específicas.

Também ao nível do cumprimento dos planos de obra previstos se volta a verificar atraso na sua execução fruto dos constrangimentos na concretização dos planos de mobilidade que são dificultados pelas famílias abrangidas, com a agravante de se ter verificado um foco de contágio no bairro de St.ª Tecla.

A Bragahabit pode assim continuar a dar todo os apoios que vem prestando aos cidadãos de Braga, principalmente.

Análise dos resultados

No 1.º Trimestre de 2021 o saldo resultante da demonstração de resultados da Bragahabit, E.M. apresentou um valor positivo de 27.566,62 €.

RESULTADOS	1.º TRI 2020		1.º TRI 2021
TOTAL RENDIMENTOS	173.851,08	240%	591.574,79
TOTAL GASTOS	564.859,54	0%	564.008,17
EBITDA	-348.842,53		67.579,71
Resultados antes de impostos	-391.008,46		27.566,62

Comparando períodos homólogos de 2020 e 2021 verificamos que ao nível dos Gastos não há grande variação, já ao nível dos Rendimentos ao claramente um aumento por influência do pagamento da indemnização compensatória, conforme se poderá verificar na análise da evolução da execução orçamental.

Assim, quer o EBITDA, quer os Resultados antes de impostos são positivos no 1.º trimestre do ano de 2021.

Execução do orçamento anual de exploração

Entidade: BRAGA HABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 Acompanhamento trimestral da execução do orçamento anual

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Orçamento 2021	1 semestre 2021	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
			1º Trimestre		
Prestações de serviços	1	1.365.000,00	300.749,39	22,03%	300.749,39
Transferências correntes e auxílios à exploração outorgados	2	1.155.000,00	287.499,99	24,89%	287.499,99
Fornecimentos e serviços externos	3	-1.246.000,00	-243.160,31	19,52%	-243.160,31
Gastos com pessoal	4	-1.094.000,00	-280.821,78	25,67%	-280.821,78
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	726,00	100,00%	726,00
Doutos rendimentos e ganhos		0,00	2.588,42	100,00%	2.588,42
Doutos gastos e perdas		-10.000,00	0,00	0,00%	0,00
Resultado antes de depreciação e gastos de financiamento		170.000,00	67.579,71	39,75%	67.579,71
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-160.000,00	-40.000,00	25,00%	-40.000,00
Resultado operacional (antes do gastos de financiamento)		10.000,00	27.579,71	275,83%	27.579,71
Alíquotas e rendimentos similares outorgados		0,00	10,99	100,00%	10,99
Alíquotas e gastos similares suportados		-5.000,00	-24,08	0,48%	-24,08
Resultado antes do imposto		5.000,00	27.566,62	551,33%	27.566,62
Imposto sobre o rendimento		-1.000,00	0,00	0,00%	0,00
Resultado líquido do período		4.000,00	27.566,62	689,17%	27.566,62

- 1) Inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado e o valor correspondente aos serviços prestados na área da educação;
- 2) Corresponde às verbas financeiras provenientes do contrato-programa assinado com a Câmara Municipal de Braga;
- 3) Inclui os gastos estruturais correntes e os gastos com aquisição de serviços na área da educação, como as refeições escolares;
- 4) Inclui apenas os gastos diretos com pessoal com contrato de trabalho.

RENDIMENTOS

Entidade: BRAGA HABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Rendimentos

RENDIMENTOS	Orçamento 2021	1 semestre 2021	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre		
Prestações de serviços:				
Subarrendamento	190.000,00	44.379,65	23,36%	44.379,65
Arrendamento	300.000,00	76.404,65	25,47%	76.404,65
Residências partilhadas	10.000,00	2.103,00	21,03%	2.103,00
Apoios socio educativos	820.000,00	173.176,35	21,12%	173.176,35
Outros serviços prestados	30.000,00	1.170,91	3,90%	1.170,91
Redêbitos das despesas	15.000,00	3.514,83	23,43%	3.514,83
Total de prestações de serviços	1.365.000,00	300.749,39	22,03%	300.749,39
Sub. Exploração - Ind. Compensatória	1.150.000,00	287.499,99	25,00%	287.499,99
IEFP (CEI +)	5.000,00		0,00%	0,00
Outros subsídios exploração				
Total de subsídios à exploração	1.155.000,00	287.499,99	24,89%	287.499,99
Outros rendimentos e ganhos		2.588,42	100,00%	2.588,42
Mais-valias			100,00%	0,00
Reversões		726,00	100,00%	726,00
Juros e outros rendimentos similares		10,99	100,00%	10,99
TOTAL DE RENDIMENTOS	2.520.000,00	591.574,79	23,48%	591.574,79

O grau de execução do orçamento relativo aos Rendimentos situa-se nos 23,5%, com valores que atingem mais de 591 mil euros.

Continuamos a verificar que o valor das rendas relativas ao arrendamento apoiado no regime de subarrendamento continuam a diminuir.

O encerramento das escolas em grande parte deste trimestre prejudica a execução orçamental nesta rubrica de rendimentos na parcela, devido à não faturação dos serviços correspondente aos montantes da responsabilidade das famílias.

GASTOS

Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Gastos

GASTOS	Orçamento 2021	1 semestre 2021	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre		
Fornecimentos e serviços externos:				
Apoios sócio-educativos	420.000,00	46.157,31	10,99%	46.157,31
Trabalhos especializados	55.000,00	15.641,49	28,44%	15.641,49
Honorários	40.000,00	9.944,55	24,86%	9.944,55
Conservação e Reparação	50.000,00	8.261,27	16,52%	8.261,27
Materiais de consumo	10.000,00	477,39	4,77%	477,39
Electricidade e água	15.000,00	6.568,97	43,79%	6.568,97
Combustíveis	3.000,00	482,43	16,08%	482,43
Rendas pagas aos proprietários	520.000,00	131.442,05	25,28%	131.442,05
Despesas de condomínio	50.000,00	8.064,48	16,13%	8.064,48
Comunicação	10.000,00	3.042,19	30,42%	3.042,19
Seguros	10.000,00	2.291,58	22,92%	2.291,58
Contencioso e notariado	5.000,00	398,93	13,30%	398,93
Vigilância e segurança	20.000,00	6.129,40	30,65%	6.129,40
Limpeza, higiene e conforto	10.000,00	1.679,63	16,80%	1.679,63
Outros	30.000,00	2.578,64	8,60%	2.578,64
Total de fornec. e serv. externos	1.246.000,00	243.160,31	19,52%	243.160,31
Gastos com pessoal:				
Remunerações dos órgãos sociais	50.000,00	12.517,74	25,04%	12.517,74
Remunerações do pessoal	833.000,00	215.121,99	25,82%	215.121,99
Encargos sobre remunerações	196.000,00	50.734,73	25,89%	50.734,73
Outros	15.000,00	2.449,32	16,33%	2.449,32
Total gastos com pessoal	1.094.000,00	280.823,78	25,67%	280.823,78
Outros gastos:				
Outros gastos e perdas	10.000,00		0,00%	0,00
Gastos de depreciação	160.000,00	40.000,00	25,00%	40.000,00
Perdas por imparidade	0,00		100,00%	0,00
Total outros gastos operacionais	170.000,00	40.000,00	23,53%	40.000,00
Gastos e perdas por juros e outros encargos	5.000,00	24,08	0,48%	24,08
TOTAL DE GASTOS	2.515.000,00	564.008,17	22,43%	564.008,17

O grau de execução do orçamento relativo aos Gastos ficou dentro do previsto, cerca de 22,4%, com registos que totalizam aproximadamente 564 mil euros.

O nível de execução é inferior ao dos Rendimentos mas segue muito próximo.

A rubrica dos gastos com as escolas têm uma execução abaixo do previsto devido, uma vez que não foram adquiridas as refeições (ou a sua maioria) durante o fecho das mesmas.

Os gastos com trabalhos especializados ficaram ligeiramente acima do previsto este trimestre porque foi necessário proceder à adaptação do sistema informático da Bragahabit para responder às exigências fiscais, nomeadamente das regras de faturação e de desmaterialização do papel.

O valor dos gastos com conservação e reparação neste trimestre 2021 são inferiores aos valores previstos no orçamento explicado pela redução da atividade da Bragahabit, devido ao atraso nos concursos em duas obras.

As despesas com condomínios no primeiro trimestre do ano estão abaixo do espectável em resultado de atrasos na receção e análise das Atas e demais documentos dos condomínios que originam aos gastos.

Execução do orçamento de investimentos (PPI)

INVESTIMENTO	EXECUTADO	Previsões			TOTAL	
	2018 /2020	2021	2021		2018 /2023	2018-24
	TOTAL	Previsão	Executado	Gr. Ex.		Gr. Ex.
Reabilitação do bairro de St.ª Tecla	1.325.083,74	1.612.760,07	184.909,26	51%	3.134.069,43	42%
Empreitada de obras	1.177.540,09	1.575.733,17	175.271,27	11%	2.939.652,32	40%
Mobilidade	25.183,34	25.920,00	6.501,49	25%	51.349,70	49%
Assessoria técnica	70.829,55				70.829,55	100%
Fiscalização	42.275,06				50.024,06	85%
Higiene e Segurança	9.255,70	11.106,90	3.136,50	28%	22.213,80	42%
Reabilitação do bairro das Enguardas	1.140.302,92				1.167.891,68	98%
Empreitada de obras	1.070.245,15				1.102.217,00	97%
Mobilidade	12.346,08				10.499,81	118%
Assessoria técnica	35.626,95				35.626,95	100%
Fiscalização	18.117,94				17.564,44	103%
Higiene e Segurança	3.966,80				1.983,38	200%
Reabilitação do bairro das Andorinhas	1.053,50	893.468,09	0,00		962.002,40	0%
Empreitada de obras	0,00	893.468,09	0,00	0%	962.002,40	0%
Fiscalização	0,00				0,00	
Outros	1.053,50					
Reabilitação de habitações dispersas	0,00	40.000,00	0,00	0%	509.334,12	0%
Reabilitação de habitações em Condomínio	0,00	254.667,06	0,00	0%	509.334,12	0%
Praceta Sena de Freitas (casa eficiente)		216.757,08	0,00	0%	433.514,16	0%
Enguardas (condomínios)		21.588,23	0,00	0%	43.176,46	0%
Andorinhas (condomínios)		16.321,75	0,00	0%	32.643,50	0%
Diversos	172.386,47	44.559,83	40.970,44	92%	212.946,30	81%
Obras na sede	34.273,79				34.273,79	100%
Equipamentos sede	10.027,68	34.200,00		0%	44.227,68	23%
Equipamento informático	0,00	10.359,83	4.273,94	41%	10.359,83	0%
Ações imateriais	4.000,00				0,00	
Aquisição de Património	124.085,00		36.696,50		124.085,00	100%
TOTAL	2.638.826,63	2.845.455,05	225.879,70	8%	6.495.577,95	41%

Desde o ano de 2018 que temos vindo a fazer o controlo de execução dos Planos de Investimento Plurianuais da Bragahabit neste documentos de informação ao Executivo Municipal, em conformidade com os dados que o quadro anterior resume.

Dos perto dos 6,5 milhões de euros previstos investir entre o ano de 2018 e o ano de 2024, encontram-se executados cerca de 41%.

Os dois últimos anos têm trazido muitos constrangimentos na execução dos investimentos devido às sucessivas paragens da atividade económica e às dificuldades de mobilidade nas famílias dos bairros objeto de intervenção de reabilitação, justificando-se o grau de execução em St.^a Tecla em 42%, tendo sido já praticamente concluído o investimento nas Enguardas.

Continuamos com enormes dificuldades no arranque das obras nas Andorinhas unicamente por dificuldades em assegurar o investimento financeiro por parte dos proprietários privados. A Bragahbit solicitou a 4 entidades bancárias o financiamento destes investimentos através do financiamento aos Condomínios, mas não conseguimos ainda obter resposta positiva.

Os investimentos previstos para a Praceta Sena de Freitas poderão a vir a ser adiados, para que seja possível aproveitar eventual apoio do Programa "1.º Direito".

Por tudo isto, o grau de execução do PPI previsto para o ano de 2021, neste 1.º trimestre, está muito aquém do planeado.

Braga, 30 de abril de 2021.